



1

ANO 1 | NÚMERO 1 | OUTONO 2021 | BELO HORIZONTE | MG

revista

LIBERTAS

coletivo de artes

MANOEL HAGEN

EDITORIAL

O Libertas Coletivo de Artes nasceu em 2019, especificamente em meio a um contexto social, econômico e político de evidentes instabilidades e incertezas, acreditando que a arte cumpre o papel de ser testemunha de seu próprio tempo ao registrar para as gerações futuras visões únicas e originais dos artistas, através de suas obras.

Partindo de inquietações compartilhadas, um grupo de artistas se reuniu com o desejo de criar e estimular uma rede colaborativa de fomento e produção em artes visuais, envolvendo seus mais diversos agentes: artistas, colecionadores, galeristas, pesquisadores, arte-educadores, produtores, iluminadores, montadores, designers, arquitetos, e demais fornecedores. Estes artistas compreenderam que o mecanismo mais eficiente para enfrentar os desafios da cena contemporânea é a colaboração mútua e amigável entre os agentes de uma mesma cadeia produtiva. Todos unidos em torno da expansão do campo da economia criativa.

Agora temos muito orgulho de apresentar a primeira compilação dos artistas do coletivo, abrindo a série colecionável das publicações do Libertas com seus artistas, eventos e o cenário cultural vigente. Apresentando ao público o que o Libertas tem de melhor na sua produção.

A divulgação, promoção e representação do artista e a valorização das ações do coletivo ficam registradas e documentadas como registro histórico do trabalho e da produção cultural gerada pelo grupo.

Acreditamos em um mundo coletivo e em equilíbrio, com muita fé em dias melhores para todos. Não sabemos como vai ser o amanhã, mas com arte ele será melhor.

Rafael Abreu

Coordenador do Libertas Coletivo de Arte

INDICE+ EXPEDIENTE

A ARTE É EXPRESSÃO ESSENCIAL DA ALMA

Enquanto o mundo se fecha para frear a pandemia, corações e mentes se abrem para sensações e experiências singulares, proporcionadas pela criação coletiva de artistas movidos pela união e ineditismo

EXPOSIÇÃO 20 X 20

Sim, essa exposição virtual é a prova de que o desafio de se produzir arte para quem está em casa foi concluído com sucesso. Fortalecendo o conceito da arte como essência, a 20x20 transcende as barreiras do isolamento social e transporta a contemplação do espectador para o interior da galeria, promovendo interação e engajamento artístico no webmundo da tecnologia digital.

A exposição reúne obras de mais de 80 artistas, com formato padronizado em 20x20 cm, inspirado no ano da re-

invenção e recomeço: 2020. Montada na galeria Viaduto das Artes, no Barreiro, região metropolitana de Belo Horizonte, a exposição foi gravada através de um drone e disponibilizada virtualmente de 29 de março a 29 de abril de 2021. Expressando criatividade, diversidade, reflexão e leveza, os artistas trabalharam temas livres e revigorantes nas pinturas, desenhos, esculturas e fotografias expostas, acompanhadas pela trilha sonora do compositor mineiro Toninho Horta. A exposição contou com a curadoria de Rafael Abreu e Gilberto de Abreu.



A Exposição 20 x 20 foi montada no Viaduto das Artes e pôde ser vista pelo público através da gravação feita por um drone

Arte sempre acompanha as constantes necessidades de transformação e adaptação da humanidade. Se renova a todo instante, sempre impulsionada pela sensibilidade, pela emoção e pelo olhar do artista diante do mundo. No momento mais atípico vivido pela sociedade contemporânea, a arte imprime registros históricos de um longo período de incertezas, manifestando uma percepção sensorial da realidade e se consolidando como essencial, em muitos níveis e dimensões.

Nesse cenário crítico, o Libertas Coletivo de Artes seguiu produzindo e se fortaleceu. O grupo, que se uniu em 2019 para criar e desenvolver uma rede colaborativa no cenário artístico de Minas, conta hoje com mais de 150 participantes, que contribuem para a história da arte, unindo talentos heterogêneos à capacidade de se reinventar. “O Libertas é uma experiência inédita no meio das artes plásticas”, ressalta o multiartista Gilberto de Abreu, que integra o setor administrativo do Coletivo. “Extremamente alinhado com o nosso tempo, o grupo vem crescendo mesmo dentro das adversidades”, analisa.

Conheça um pouco mais sobre a produtividade artística fomentada pelo Libertas Coletivo de Artes, através de uma panorâmica que evidencia os reflexos e a relevância das iniciativas do grupo, em uma jornada que coincide com os impactos causados pela pandemia.

EXPOSIÇÃO MASCARARTE

Dezenas de interferências, com impressões particulares de artistas das mais variadas vertentes, ressignificando um acessório indispensável para proteção individual em tempos de pandemia: a máscara. É com esse espírito que a exposição Mascararte foi criada, perpetuando mais um registro histórico da arte na maior crise sanitária enfrentada pela humanidade.

“A pandemia nos inspirou a expressar na arte nossos sentimentos, medos e esperanças”, reflete um dos curadores, Marcos Esteves. “Foi nesse momento que idealizei essa exposição, apresentando as máscaras de proteção como suporte para pinturas e customizações”, esclarece o artista.

A Mascararte estreou na Casa J, de Jocimar Soares, em outubro de 2020, reunindo mais de 40 talentos. A convite do artista e professor Paulo Apgáua, que divide a curadoria com Marcos Esteves, a exposição migrou para a Casa Aristides, em Nova Lima. A terceira edição, que já está montada e conta com mais de 60 participantes, será no Ponteio Lar Shopping, com inauguração prevista para a reabertura do comércio na capital.





A Exposição Mascararte em sua segunda edição, na Casa Aristides



EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Os desafios impostos pela preponderância da era digital na pandemia foram canalizados em oportunidade e aprendizado pelo Coletivo. “O Libertas tem produzido muito desde quando foi criado, mas 2020 foi o ano em que a nossa produção ganhou o mundo virtual”, declara

o artista plástico Rafael Abreu, que compõe o grupo administrativo e atua na produção, coordenação e curadoria dos projetos do grupo. Nesse contexto, nasceu a ideia de se criar a primeira Exposição Virtual do Libertas, que abriu o universo de possibilidades digitais para a arte coletiva.

“A pandemia nos inspirou a expressar na arte nossos sentimentos, medos e esperanças.”

Exposição
Virtual Libertas
DESENHO, PINTURA, GRAVURA, ESCULTURA

Adriana Santos, Aline Guerra, Ana Maria Guimarães, Ângela Costa, Bráulio Bittencourt, Cely Ferreira, Cinthia Lisboa, Cláudia Marinuzzi, Cláudio Filho, Cristina Veloso, D'Assunção, Dito Passos, Djalma Marcelino, Eliana Martins, Faris Dawood, Fátima Miranda, Frau Mendes, Gedeon Messias, Gilberto de Abreu, Gisele Moura, Henrique Dias, Herman Alexander, Ivone Beoli, José Carlos Seabra, Kelly Camillozzi, Kk Bicalho, Leandro Beca, Léo Maciel, Leticia Spirandelli, Luciana Alves, Luiz Jahnel, Maria Eugênia Simões, Maneco Araújo, Manoel Teixeira, Mara Ulhoa, Marius Padovan, Marly Gribel, Gui Mazzoni, Mila Castanheira, Mônica Mendes, Luiz Pêgo, Rafael Abreu, Raquel Lima, Renan Florindo, Ricardo Lemos, Roberto Reis Rossi, Robson Emerick, Rodrigo Maciel, Salin de Sá, Sandro Medeiros, Simone Zanol, Ssara Dinizz, Suzana Gallo, Vander Carvalho, Xisto, Zanne Neiva.

DE 16 DE JUNHO
A 16 DE SETEMBRO
DE 2020

Visite no Instagram: @libertascoletivodeartes

“A Exposição Virtual Libertas teve o intuito de suprir, incentivar e acolher os artistas que atravessam as dificuldades impostas pelo confinamento”, explica a curadora Cely Ferreira. Percepções e sentimentos gerados pela pandemia foram expressos, nas criações de cada um dos 56 participantes, e expostas nas mídias digitais entre os meses de junho a setembro de 2020.

ARTE UTILITÁRIA

Em dezembro de 2020, outra novidade entrava em cena: a reprodução de obras de arte em práticos e funcionais jogos americanos de poliestireno.

“O potencial do Coletivo permitiu a realização dessa ideia, com muito sucesso de venda, contando com a participação de mais de cem artistas, em cada uma das três edições da produção”, assinala Cely Ferreira, à frente dessa iniciativa.

Seguindo a mesma linha de criação coletiva de produtos de arte utilitária, os artistas do Libertas já haviam se destacado na Semana Internacional do Café de 2019, com 16 obras reproduzidas em canecas personalizadas. O evento foi realizado em 2019, no Expominas BH. ▲

JOGOS AMERICANOS

JOGOS AMERICANOS

ABADIA ANTUNES



Designer, artista plástica, esposa, mãe, avó, leonina e apaixonada por cores, formas e texturas. Formada pela Fuma, em Belo Horizonte, possui 30 anos de profissão como designer de interiores, tendo participado de diversas mostras e exposições, como casa cor e outros eventos de prestígio. De suas experiências com design de interiores veio seu despertar pelas artes, talento herdado do pai, e aprimorado pelo seu olhar refinado e apaixonado pela vida. Através da zarte escola de arte, vem se aprofundando e explorando seus talentos. Em sua arte, temas religiosos exibem força, paixão e fé, em traços simples. Sua fase solidão se caracteriza pelos tons fortes e vibrantes, com rostos humanos enigmáticos, às vezes sofridos e apáticos. Suas abstrações trazem cenários emblemáticos e cheios de harmonia e sutileza, que refletem suas emoções e percepções do mundo.



1. SOLIDÃO

Acrílica sobre tela - 2019
48 X 214 cm

2. SANTA CEIA

Acrílica sobre tela - 2017
80 X 180 cm

3. BEJO

Acrílica sobre tela - 2016
Triptico
80 X 240 cm

Contatos: abadiaac51@gmail.com
31. 99953.4270

CECILIA SCHMIDT



Artista plástica, natural de Montes Claros/MG, formada em Artes Visuais UNB/UNIMONTES-2012, especialização em Psicopedagogia -FIJ-RJ-2007 especializando em Arteterapia- INTEGRARTE-BH. Por acreditar no poder da arte como terapia, atua como voluntária em diversos projetos sociais. É membro da Associação dos Artistas Plásticos de Montes Claros e do Grupo Coletivo Libertas de Belo Horizonte. Produz telas e esculturas com técnicas diversificadas, seu trabalho, ao mesmo tempo simples e grácil capta pequenos detalhes que antes nos passavam despercebidos, transmitindo a impressão de que sua arte tem a missão de nos levar à uma mais cuidadosa observação da natureza, seu gesto "franciscano", ousado, resoluto, faz a inesperada inclusão figurativa de insetos variados que antes nos causavam repulsa, após passar pelo seu magistral labor artístico, nos apresentam inusitado prazer estético nos encantando pela sua beleza.



1. PATRONO DO MEIO AMBIENTE - Técnica mista - 1,40 x 70 cm 2. SÃO FRANCISCO - Técnica mista - 90 x 90 cm - circular. 3. PANDEMIA - Acrílica sobre tela - 70 x 70 cm.

ALINE GUERRA

Aline de Almeida Guerra assina suas obras como A Guerra. É engenheira, urbanista e ambientalista de formação acadêmica. Foi aluna de Frederico Bracher e frequentou alguns cursos de arte, dentre eles cursos na Escola Guignard e do artista plástico Maneco Araújo. Suas obras têm estilo eclético, que transita desde o acadêmico até o moderno com ênfase expressionista. Expõe e vende suas obras em Minas Gerais e no exterior. É membro do Grupo Atelier Esquina da Arte e do Grupo Libertas Coletivo de Artes, ambos em Belo Horizonte.



Contatos: alineaguerra@gmail.com - 31. 98881-4010 - Instagram: @alineguerra12



1. ALEGRIA DAS CORES - Acrílica sobre tela - 120 x 80 cm - 2021
2. TÍTULO - Acrílica sobre tela - 60 x 80 cm - 2020
3. PERFIL DA DAMA - Acrílica sobre tela - 60 x 80 cm - 2019

CECILIA VIANA



A Artista Plástica e Ilustradora Editorial Cecília Viana é pós-graduada em Arteterapia pela Faculdade Vicentina - Integrarte, é Bacharel em Pintura (UFMG) e é formada em Licenciatura no curso de Artes Plásticas da UFMG. Sua série "Naturezas" composta por nove aquarelas, possuem temas ligados ao sagrado feminino, a espiritualidade e ao mundo natural, além das múltiplas nuances da cultura brasileira de forma plural, abordando a flora, a fauna, a religiosidade e o ser humano. A série transita entre o conjunto e o fragmento que compõem a Pintura, dialogando entre si de forma harmoniosa. Essas três imagens são parte integrante da série.

Contatos: ceciliaviana362@gmail.com
31. 99755.9264 - Instagram: @ceciliaviana.arte



MULHER LUA



O LIVRO DA PAISAGEM



FLORESTA ENCANTADA

CRISTINA HAIBARA

Formada em medicina, Cristina Haibara buscou na pintura, acrílica sobre tela, uma maneira de extravasar sua sensibilidade e paixão pelas artes plásticas. Desde 2009, experimentando várias técnicas e diferentes linguagens da pintura, esta médica, nascida em São Paulo, encontrou no impressionismo e modernismo sua fonte de inspiração. Estuda na Zarte – Escola de Arte e já participou de várias coletivas no circuito das artes. Com uma paciência típica dos orientais, Cristina Haibara trabalha ponto a ponto, cor sobre cor, detalhe a detalhe, desenvolvendo com segurança e habilidade, a técnica do pontilhismo. Seus abstratos remetem a células, criaturas microscópicas, artérias que estão cravadas no inconsciente da artista. Em seu trabalho observam-se harmonia, matizes, dança de cores e pontos que se entrelaçam surgindo belas obras.



1. COÁGULO - Acrílica sobre tela - Dimensões: 100 x 130 cm.
 2. MONET - Acrílica sobre tela - Dimensões: 120 x 80 cm.
 3. PÁSSAROS - Acrílica sobre tela - Dimensões: 30 x 30 cm.

Contatos: Curadora – Zanne Neiva – 31. 99612.5009 – zanneneiva.zarte@gmail.com – Instagram: @cristinahaibara

HENRIQUE DIAS

Série Segredos - Na série “Segredos”, o artista visual Henrique Dias explora o uso de camadas sobre uma superfície já preenchida. Por meio de pinturas e colagens, Henrique cria novas obras a partir de trabalhos antigos. As intervenções deixam fendas que preservam vestígios das imagens anteriores.

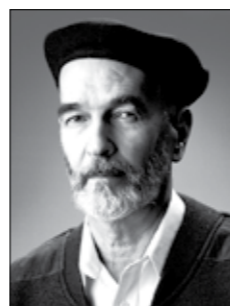
Contatos: diasms@gmail.com – Instagram: @henrique.dias.arte



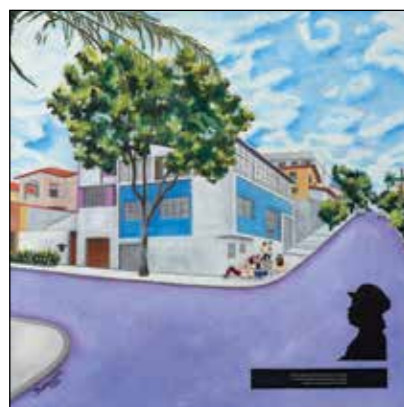
1. SEGREDOS DE UMA PINTURA - Acrílica, Colagem e Posca sobre tela - 80 x 60 cm - 2021 - Foto: Raquel Meireles @raquelmeireles72
 2. RECRIANDO A PRIMAVERA - Acrílica e Posca sobre tela - 50 x 70 cm - 2021 - Foto: Raquel Meireles @raquelmeireles72
 3. A DICA QUE VOCÊ ME DEU - Acrílica e Posca sobre tela - 60 x 80 cm - 2021 - Foto: Raquel Meireles @raquelmeireles72

DEMOGOLET (DÉCIO MORENO GOMES LEITE)

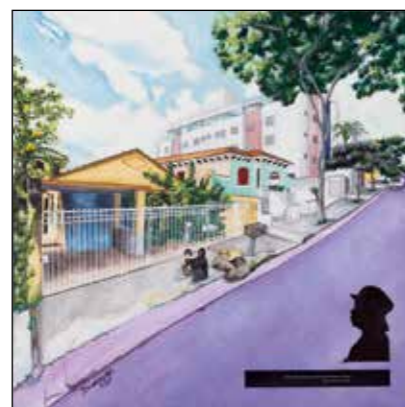
Natural de Lavras, MG, reside em Belo Horizonte. Graduado em Arquitetura pela UFMG/1979, inicia suas atividades artísticas em 1974, no 2º Salão Global de Inverno da Rede Globo - MG. Trabalhando continuamente em seu atelier, participou de diversas mostras individuais e coletivas, com destaque para a Mostra Mineiro de Ferro realizada na Assembleia Legislativa de MG em 2019, e a seleção de esculturas no IX Salão de Arte de Itabirito, MG em 2020. ///// Nessa edição da Revista Libertas — primeira e histórica — faz uma pequena homenagem ao pessoal do Clube da Esquina e ao homônimo e icônico álbum gravado em 1972 por Milton Nascimento e Lô Borges, considerado um dos melhores discos brasileiros de todos os tempos, que completará 50 anos em 2022.



CLUBE DA ESQUINA - 50 ANOS (1972-2022)



O CLUBE DA ESQUINA - Colagem - papel sulfite e óleo s/ tela/painel, 50x50cm - 2020



A CASA DOS BORGES - Colagem - papel sulfite e óleo s/ tela/painel, 50x50cm - 2020



THE BEATLES NO CLUBE DA ESQUINA - Colagem - papel sulfite e acrílica s/ tela/painel, 60x80cm - 2020

Fotos: @h.alexander.foto

Contatos: deciomogole@gmail.com – 31. 99691.3042 – Facebook / Instagram: Demogole



Nascido em Itutinga - MG em 1958, cheguei em Belo Horizonte em 1965 aos 7 anos de idade juntamente com a família. Sou autodidata e trabalho com a pintura há 30 anos. De 2003 à 2004 residi em Londres e com isso alcancei o Canadá, Bulgária, E.U.A e Brasil. Em 2012 aos 54 anos de idade iniciei curso de Engenharia Civil, mas não durou muito tempo, interrompi, entendi que nasci para a arte. Em novembro de 2020 participei da Exposição Internacional “Colores de Espana” e no atual momento estou na mostra 20x20. Próximo projeto é montar uma exposição com pinturas escorridas num tributo a Jackson Pollock.

Contatos: E-mail: saldanhaisaac81@gmail.com – (31) 98102-1952 – Facebook: isaacsaldanha

ISAAC SALDANHA



1. ABOUT POLLOCK
Óleo sobre tela
 2. STRELIZIA
Xadrez sobre papel
 3. ABOUT POLLOCK N. 6
Óleo sobre tela
 4. CAMPO FLORIDO
Óleo sobre tela

KARLA NEVES

Natural de Belo Horizonte . Atualmente reside em Bichinho MG, onde encontra-se o seu ateliê e galeria. São quadros e objetos com desenhos lúdicos que transitam entre o figurativo e o abstrato em uma profusão explosiva de cores.



1- Ateliê Galeria Karla Neves em Bichinho MG
 2- Exposição permanente em bichinho / mg.
 3- SEM TÍTULO - Acrílica sobre tela 100 x 150 cm.

Contatos: Instagram: @karlanevesarte - 32. 9996.2569
 Exposição permanente em Bichinho MG.

LAXX AIALA



Artista Visual Urbano natural de Belo Horizonte/MG atuante na Street Art desde 1998 com segmentos como Aerografia, Graffiti e Pintura Digital tem como pontos fortes em suas obras o Nostalgismo que traz easter eggs das décadas de 80/90 em um misto com personagens tecnológicos (retrô-futurismo), animais e natureza utilizando-se de formas geométricas e cores para valorizar o ambiente pincelado por seu Olhar Artístico, Borrifadas de Tinta e Pinceladas de forma livre. Empenhado na conscientização coletiva, valoriza a Natureza e a tecnologia focado no processo de cuidar dos animais, socializar-se com todo tipo de pessoas e usar a tecnologia em prol de um bem maior através da arte.

Contatos: Instagram: @lax_aiala - Whatsapp: 31. 99267.9943



1. A SHADOW IN HIS OFFICE
 Dimensões: 40 x 40 cm.
 Técnica: Acrílica e Aerografia.
 3. A NATUREZA LIBERTA!
 Dimensões: 240 x 530 cm.
 Técnica: Graffiti.
 3. NHANHÁ & DOIDÃO: UM OLHAR DO PARAÍSO
 Dimensões: 465 x 500 cm.
 Técnica: Acrílica e Spray.

KELLY CAMILLOZZI

Contatos: Instagram: @kellycamillozzi
 kellycamillozzi@gmail.com - 31. 98567.9500



Artista Plástica e Designer de Interiores. Realizo diversos tipos de pintura em várias superfícies (paredes, telas, tetos, móveis, vitrines, pessoas e objetos), além de projetos e consultorias em design de interiores e gestão de obras. Atendo e realizo o desejo dos clientes convidando-os para o processo criativo_o que considero fundamental para estabelecer relação de pertencimento. Tenho parcerias com vários profissionais das artes e construção civil para a execução de projetos e confirmo meu interesse e convite para novas propostas. Acredito que juntos somos mais. Busco estabelecer relações de confiança mútua com a clientela (pessoas, empresas, eventos, etc) por meio de atendimento personalizado para desenvolver projetos customizados e criativos que possam gerar inéditos produtos e serviços.



2. HENNA & O FEMININO
 Belo Horizonte, 2016. Técnica: Lingerie de Henna - Henna orgânica preparada com óleos essenciais puros. Duração: 7 a 15 dias.
 Projeto de exposição, em parceria com o fotógrafo Hugo Messina, que encontra nos diversos corpos femininos o veículo perfeito para enfatizar as relações mais íntimas de auto aceitação e valorização por meio de técnicas ancestrais de adorno através da tatuagem de henna e da fotografia.

1. MONSTERA DELICIOSA (RECORTE) - Belo Horizonte, 2021. Painel em canvas. Técnica Mista: impressão, tintas acrílica e óleo, pastel seco e a óleo. Tamanho: 155cm x 190cm.

3. CANOA - CASA DO PATACHO - Porto de Pedras, Alagoas, 2018. Antiga canoa, que pertenceu a 4 gerações da mesma família de pescadores do Alagoas, transformada em obra de arte para o jardim da Casa do Patacho. Técnica: paginação baseada no grafismo indígena brasileiro e pintura com esmalte sintético. Tamanho: 600cm x 70cm.

LÚCIA JOSINA



“Minha interpretação na pintura é através da cor e fragmentos, não existe sensação melhor do que criar.” Lúcia Josina Soares Neves, mineira de Belo Horizonte. Apaixonada por cores, formas e texturas, iniciou sua trajetória artística na pintura em tinta acrílica. Fez cursos na Escola Guignard/UEMG, ZARTE Escola de Arte. Desde 2009 ela divulga seu trabalho com diversas Individuais e Coletivas no Mercado de Arte. Através de manchas aguadas, contornos e sobreposição de camadas de tintas, seu trabalho vai adquirindo formas orgânicas, explosão de flores, abstratos coloridos e inquietantes. Segundo a artista plástica: “A arte pode ser compreendida por todos. Através de suas formas e cores, despertando os sentidos e emoções nas pessoas. Uma obra de arte não se dirige ao intelecto, mas aos sentimentos.” ”É VER E SENTIR E NÃO ENTENDER.”

Contatos: Instagram: @pinturasljosina
 Email: luciajosina@gmail.com - Wtsp: 31. 99951.4807



DEVANEIOS
 Técnica: AST - Formato: 80 x 120 cm - 2017

O GATO
 Técnica: AST - Formato: 80 x 100 - 2021

REVELAÇÃO
 Técnica: AST - Formato: 80 x 100 - 2021

ADRIANA SANTOS

Adriana Santos é artista plástica, graduada em Artes Visuais pela Unimontes/1997. Fez curso de Decoração no Conservatório Lorenzo Fernandez/1997, além de cursos e oficinas de pintura em ferro, madeira, vidro, escultura. Tem trabalhos autorais de excelência criativa e técnica. É membro do Libertas Coletivo de Artes e da Associação dos Artistas Plásticos de Montes Claros. É mineira de Rio Pomba, radicada em Montes Claros/MG. “A arte é o meu propósito de vida e minha comunicação com a realidade”.

Contatos: 38. 99992.9813 – Facebook: Adriana Santos – Instagram: @ateliu_adriana_santos



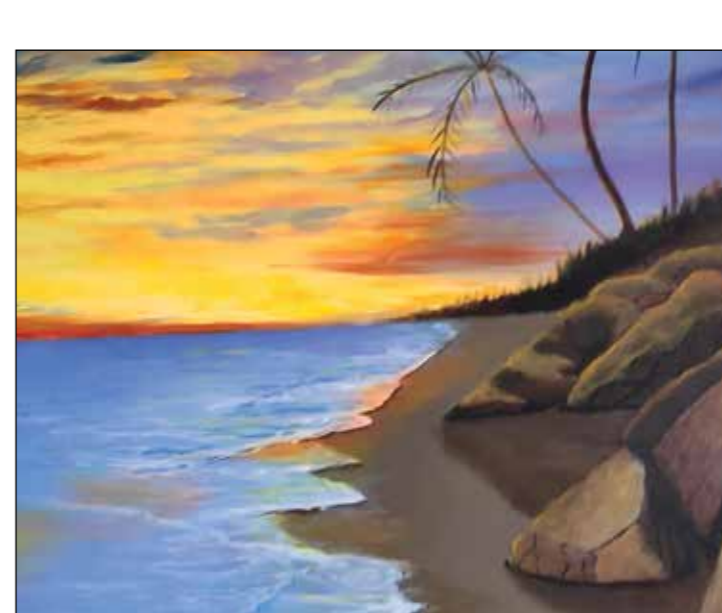
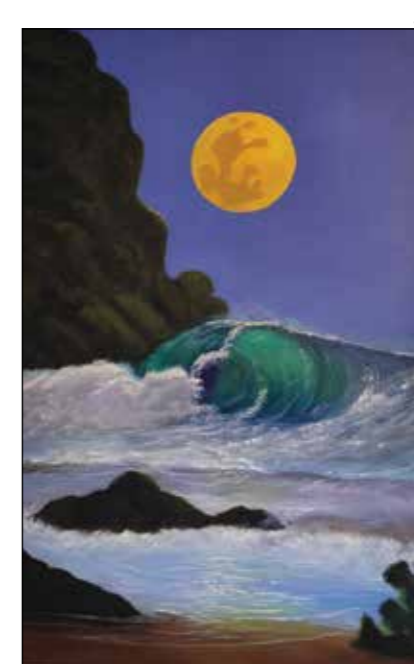
1. DEUSA ÍRIS - Acrílica e óleo s/tela - 100 x 60 cm
2. REDENÇÃO - Acrílica e óleo s/tela - 70 x 70 cm
3. OXIGÊNIO - Vidro - 46 x 57 cm
4. SELFIE NO JARDIM DAS BORBOLETAS - Acrílica e óleo s/ painel - 1,22 x 1,37 cm

ANA MARIA GUIMARÃES

“Pintura forte e envolvente de Ana Maria Guimarães. Impressionante o uso das cores que transmitem revolução imagética interior, em suntuosa luminosidade.”

Rogério Zola Santiago - Mestre em Crítica pela Indiana University, USA.

Contatos: artebem@gmail.com – 31. 98461.3495 – Instagram: @anaguimaraes.art
Facebook: Ana Maria Guimaraes – Site: <https://anaguimaraesartist.wixsite.com/artesplasticas>



1. ENTARDECER - Acrílica e óleo s/tela - 69 x 40 cm
2. LUA EM SUSPENSÃO - Acrílica e óleo s/tela - 90 x 60 cm
3. SUBLIME CREPÚSCULO - Acrílica e óleo s/tela - 90 x 60 cm
4. CREPÚSCULO - Acrílica e óleo s/tela - 90 x 60 cm
5. PÔR DO SOL - Acrílica e óleo s/tela - 60 x 40 cm

CARLA FARIA

Carla Faria é uma artista autodidata residente em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Foi premiada recentemente na Itália como Mestre de Arte Accademia Tiberina de Roma; Prêmio Baronessa Maria Lúcia Soares em Spoleto Art Festival, Itália 2019 e 2020. Desde a infância cria seu universo através de desenhos e pinturas livres utilizando técnicas variadas, inclusive pintura com as mãos, para expressar através das formas, traços e cores as percepções que vem através dos sentimentos e sensações que surgem intuitivamente na suas inspirações. Graduada em Educação Física pela UFMG, Mestre em Yoga e Meditação, Reiki Master. “Arte para mim é Luz”, diz a Artista que se dedica a um movimento vibracional e energético das cores. Criadora do curso “Arterapia de Cura com as Mandalas”, a artista promove também o autoconhecimento através da arte, trazendo-a como um instrumento de conexão universal.



ELEMENTO ÁGUA



ALGUM LUGAR EM PARIS



EMÍLIA PINTOU O SETE



OLHOS GÉLIDOS



MANDALA ENERGIA SETE CHACRAS

CRISTIANE FELIX

Cristiane Felix, Brasileira, formou-se como Artista Plástica pela Guignard. Desenvolve seus trabalhos em pintura, desenho, aquarela e escultura por observação. Explora a figura humana por suas infinitas possibilidades, ressaltando a necessidade de chamar atenção do homem à sua existência, força e fragilidades. Conteúdo instigante de uma estrutura palpável, favorável às transformações diárias, gerando desejo de penetrar na intimidade do olhar para o próximo, de ressurgir os bons sentimentos para si e para o outro. Trabalha com materiais diversos entre gesso, resina, madeira e argila para queima e fundição. Cada escultura, um trabalho cuidadoso, ressalta o olhar e a particularidade que cada ser humano carrega em si.



1. PODER - Terracota - 53 x 18 x 18 cm / 2. LIBERDADE - Terracota - 62 x 47 x 46 cm / 3. O FEMININO - Terracota - 47 x 35 x 23 cm

4. INTENSO - Terracota - 47 x 45 x 28 cm / 5. OS PENSADORES - Terracota - 30 x 24 x 16 cm.

Contatos: Celular: 31. 99203.1509 - Email: contato@cristianefelix.com.br - Site: www.cristianefelix.com.br - Instagram: @acrisfelix

GEDEON MESSIAS

Gedeon Messias é artista plástico, professor de Arte, da História da Arte e colunista cultural. Atuante em diversas exposições é natural de Belo Horizonte, onde graduou-se nos cursos de Artes Plásticas e de Arte Educação pela UEMG. Apesar de se especializar em pintura, suas obras ultrapassam os limites do bidimensional, mesclando técnicas diversas, associando pintura, objetos e esculturas. Como diz o artista Demogolet, “sua arte rompe todos os limites do plano para o espaço”!



Contatos: gedeonmessias@yahoo.com.br
Instagram: @gedeon_arteacubo - 31.98850.1313



1



3



4



5



2

- 1- CABEÇA VAZIA, OFICINA DO DIABO! - Exposição Virtual Libertas - 170 x 60 x 30 cm - Técnica mista - 2020
- 2- MOÇA DOS OLHOS VERDESI - 184 X 137 cm - Acrílica s/ tela - 2016
- 3- CORPÓREO I - Exposição Corpóreo - 90 x 125 cm - Técnica mista - 2015
- 4- LIBERTA-MEI - Exposição Vinte x Vinte - 20 x 20 cm - Técnica mista - 2021
- 5- FRAGMENTOS DE NÓS MESMOI - Exposição Mascararte - 30 x 30 cm - Técnica mista - 2020

GILBERTO DE ABREU

“Gilberto de Abreu é um dos mais criativos artistas de Minas Gerais, autor de uma obra eclética e comprometida exclusivamente com a liberdade de expressão, sem se render a qualquer padrão estético vigente, um sopro poético traduzido em cores e formas inéditas.”

Jacqueline Prado



Contatos: gilbertodeabreubr@gmail.com - gilbertodeabreubr.blogspot.com



RETRATO DE MÍRIAM - Óleo sobre tela - 128 x 75 cm



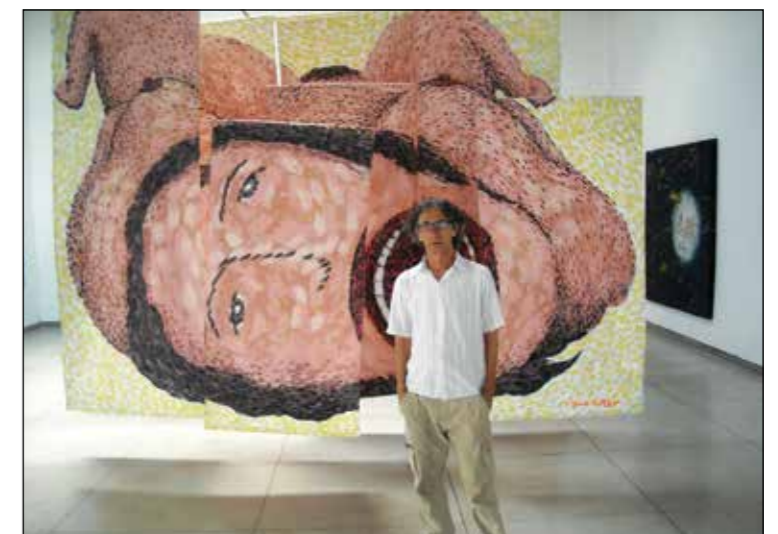
MEU AVÔ CIENTISTA



NOTURNA ELÉTRICA - Óleo sobre tela - 210 x 145 cm



JOSÉ RAFAEL, O GUERRILHEIRO DO CHAPÉU FLUTUANTE

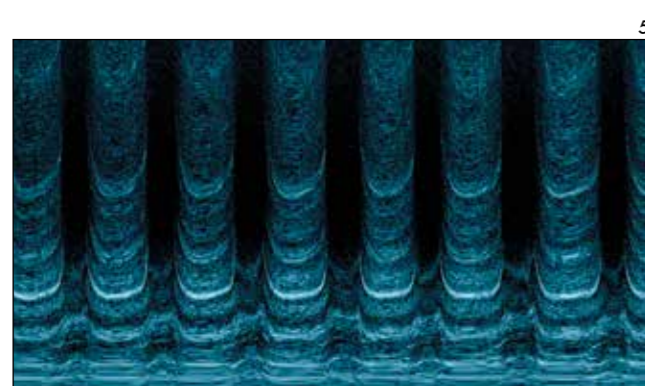
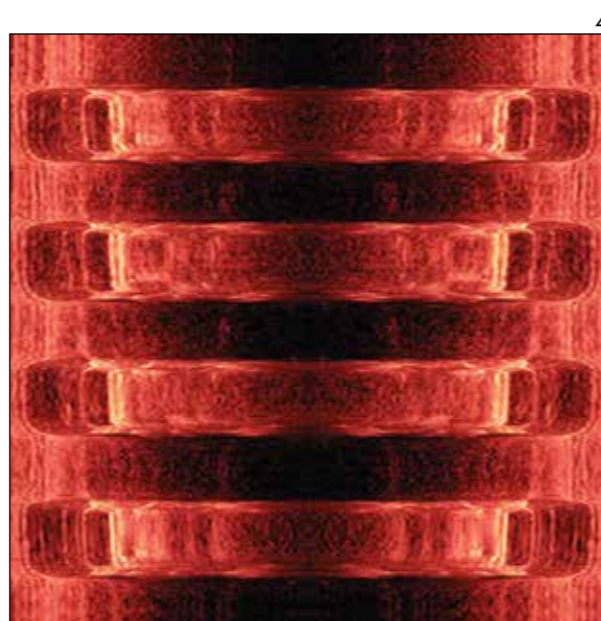
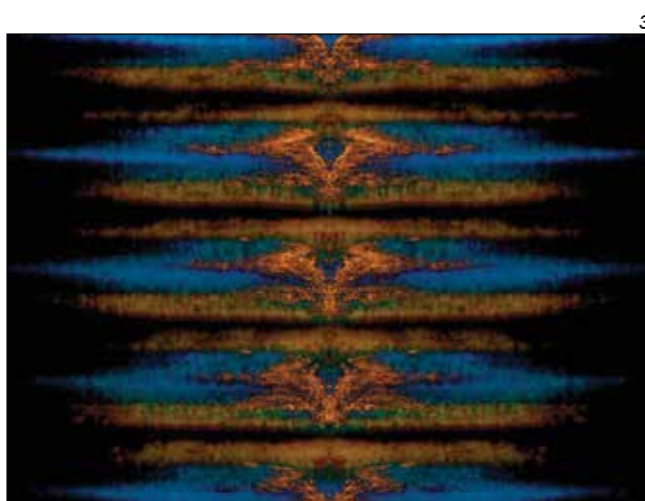
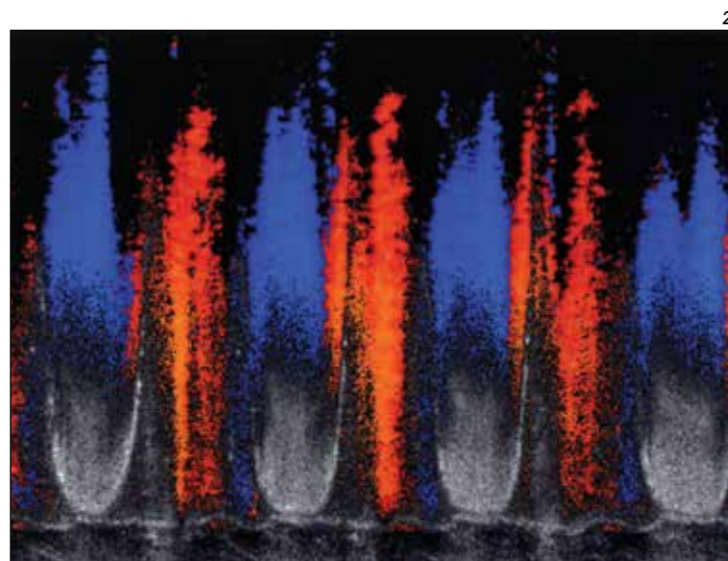
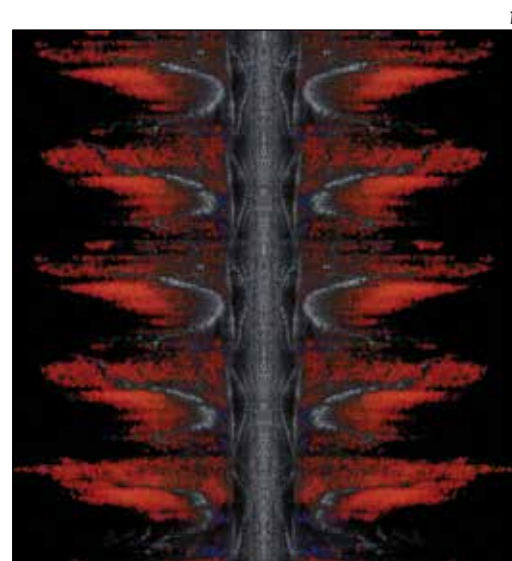


GUI MAZZONI

Desde 2016, adquirei imagens ultrassonográficas de meu corpo, subvertendo o método, pelo uso de modo diverso ao preconizado durante o diagnóstico médico. A sonda é o pincel que permite a elaboração de abstratas imagens reveladas na tela eletrônica do monitor. Atuo como médico há 33 anos, dos quais 30 anos com a ultrassonografia. Minhas imagens são impressas com pigmentos minerais sobre papel 100% algodão. A imagética sonora configura a minha essência uma vez que, como fotógrafo e médico, filho de fotógrafo, escolhi a ultrassonografia como área de atuação assistencial e navego na interface entre ambas as técnicas, fotografia e ultrassonografia, entrelaçando-as, traduzindo minha história e utilizando, organicamente, meu próprio corpo como substrato, resultando numa técnica que nomeei de sonofotografia: a imagem do som.



Contatos: Lemos de Sá Galeria de Arte: 31. 3261.8690 - Whatsapp: 31. 99903.4060 - Facebook: Gui Mazzoni - Instagram: gui_mazzoni

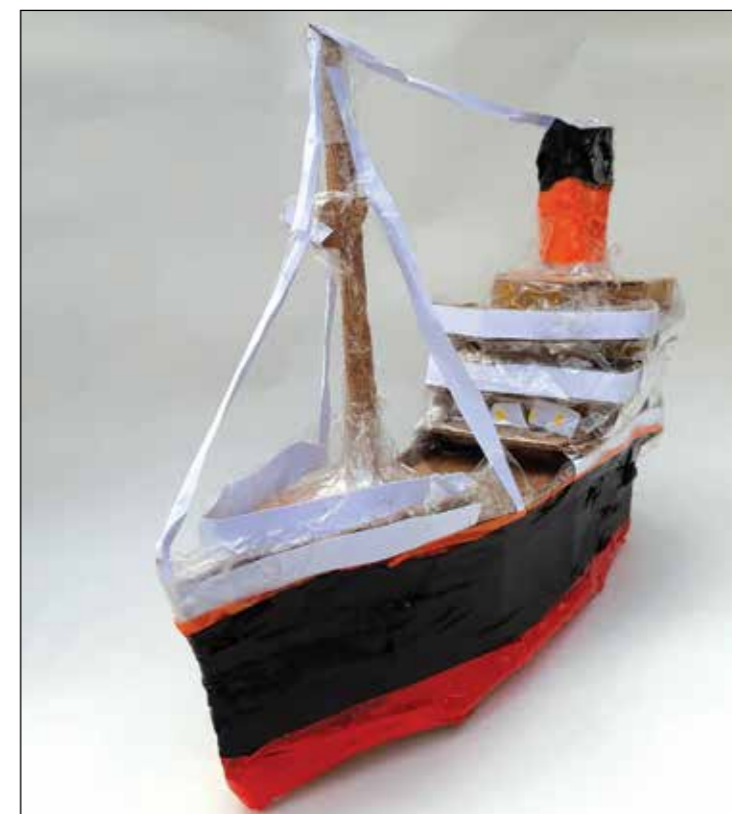


- 1- RED WINGS FLOW - 60x60 cm - Sonofotografia - 2019
- 2- FLOW UP - 110x60 cm - Sonofotografia - 2019
- 3- GOLDEN WINGS FLOW - 80x60 cm - Sonofotografia - 2019
- 4- SONATA PHLEGMA - 60x60 cm - Sonofotografia - 2016
- 5- SONATA FLEBO - 110x60 cm - Sonofotografia - 2016

GUILHERME MARTINS



Guilherme é um jovem artista de 21 anos residente em Belo Horizonte, extremamente produtivo com técnicas e estilos próprios. Em uma descoberta diária, utiliza materiais variados e recicláveis ao seu alcance, tais como Pepel 240 gramas, embalagens de Tetra Pak, caixas de papelão, latas de cervejas, pet como suporte, fita adesiva transparente, fita isolante para modelagem, bem como esmaltes para pintura, criando esculturas 3D fantásticas, além de máscaras incríveis. Guilherme faz arte desde criança como forma de expressão para a vida, e começou com desenho. Também materiais que estavam ao seu alcance, tendo a ciência como fonte. Sua inspiração estética mais aguçante é o cinema, acultura pop nerd. Cinéfilo, busca um mergulho em cada história, personagens, na produção e na estética, criando assim, um trabalho único e com muito personalidade, provando surpresa e encantamento, resultando numa obra gigantesca. No ano de 2020, passou a ser membro do Libertas Coletivo de Artes, participando de duas exposições muito significativas. Exposições: Mascararte e 20 X 20. Também um dos artistas que tiveram destaque na revista Arte e Estilo.



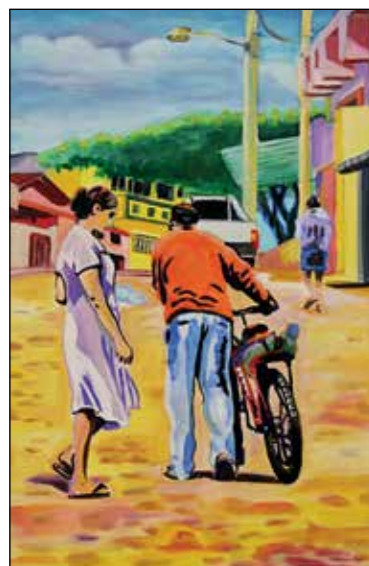
FALTAM CONTATOS E DESCRIÇÃO DAS OBRAS (TÍTULOS, TÉCNICAS, DIMENSÕES)

HYVAL - HYVANILDO LEITE

HYVAL, Hyvanildo Leite – Teófilo Otoni, MG – Graduação: artes visuais; Licenciatura: artes; Pós-graduado: Especialização em Ensino de Artes Visuais; Instituição: Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Embaixador: Divine Académie Française des Lettres Arts et Culture. Artista visual, professor, pesquisador. Meio de expressão: pintura, acrílica e óleo sobre tela, aquarela sobre papel. Conceito: Caminho do Herói Cotidiano. “Poder do mito apresentado como recurso para enfrentar os desafios da vida”. As obras apresentam pessoas em seu cotidiano, mescladas a ícones dos quadrinhos, símbolos barrocos e outros ligados a mecatrônica somados a cores que traduzem conceitos de espaço-tempo. Representa: “Alguém que, como as grandes figuras dos mitos antigos, aprende através das mais simples tarefas da vida, a pensar criativamente e fazer escolhas com sabedoria; aquele que confia em seus recursos internos.”



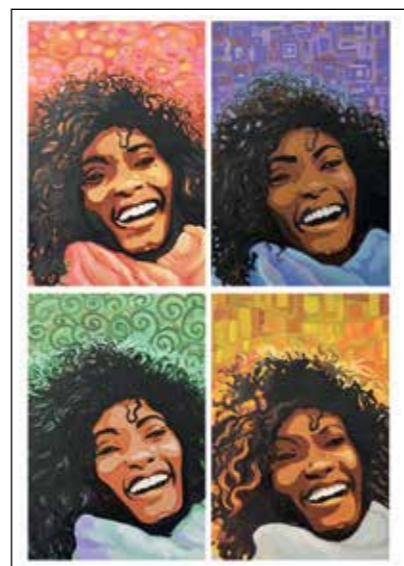
Contatos: Site: <https://hyvanildoleite.weebly.com> - 31. 99332. 0473 - Instagram: @hyval_hyvanildo_leite



CENA URBANA 2



MULHER MARAVILHA - Acrílica sobre tela - 80 x 50 cm



ÉRIKA JANUSA 2



O BEIJO DO MORCEGO - Acrílica sobre tela - 90 x 73 cm



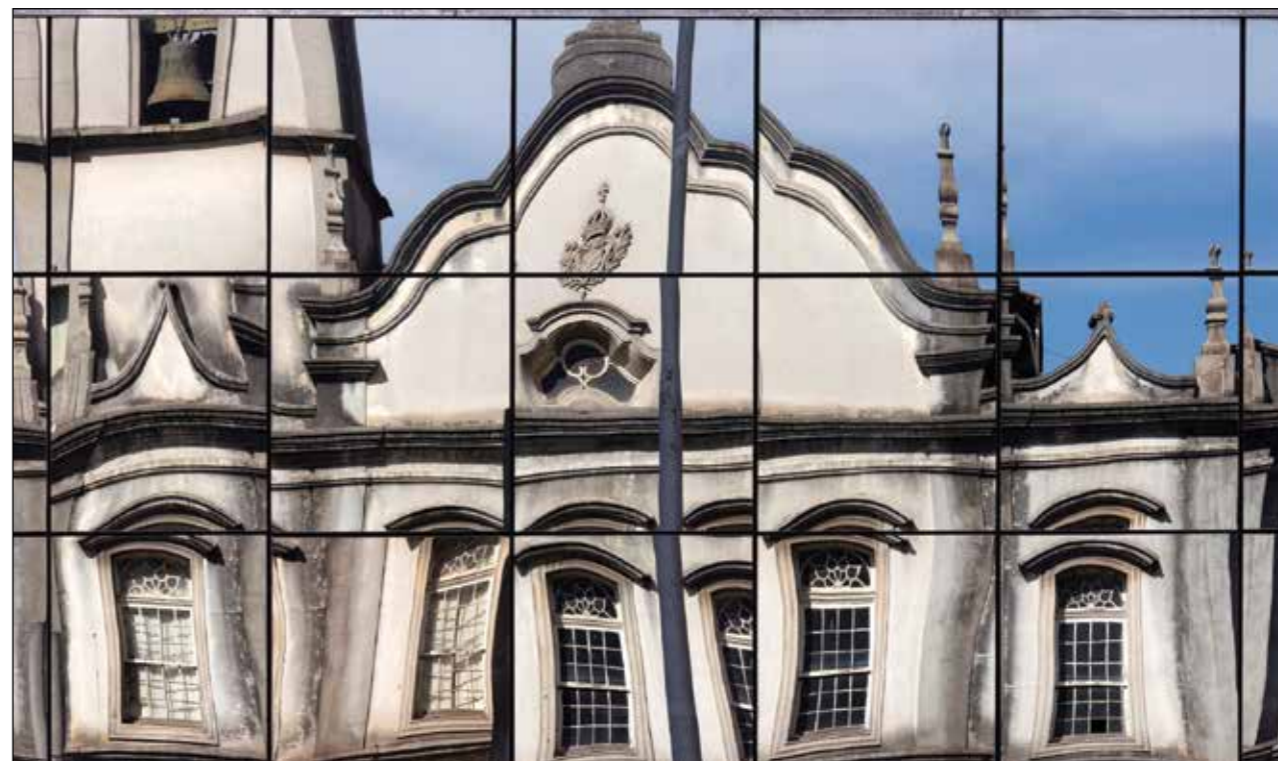
A VITRINE (DETALHE) - Óleo sobre tela - 50 x 110 cm

HENRY YU



Depois de uma longa viagem sabática, Henry Yu, fotógrafo de publicidade e editorial, retorna com uma nova proposta de reflexão sobre o seu olhar fotográfico. Nota-se um acréscimo de liberdade em seus trabalhos, com incursões pela desconstrução do *status quo*, pelo abstrato e pelo geométrico. Experiências novas para imprimir novas releituras e reflexões do atual contexto em que está inserido. A notória busca pelo rigor estético e a paixão pela fotografia ainda persistem, mas com uma nova ousadia.

Contatos: henryyufoto.com.br - henryfoto33@gmail.com



ISABEL GALÉRY

Artista plástica, formada (UFMG) e pós graduada em Artes, (UFMG, UEMG, PUC Minas). Trabalha principalmente com técnicas que desenvolveu a partir de pesquisas em aquarela e tinta acrílica; também produz objetos e pinturas sobre suportes não tradicionais. Sua temática inclui uma cosmogonia própria, com narrativas fantásticas baseadas em música, história primitiva, folclore, grafias e caligrafias reais de todas as épocas e também inventadas, pinturas rupestres, indígenas, medievais e fantasias. Com esse trabalho já ganhou diversos prêmios em salões e rodou mundo em exposições individuais e coletivas, em países como Italia, França, Alemanha, Argentina, Portugal, bem como todo Brasil. É membro da ALA, Academia Latino Americana de Artes e do Coletivo de Arte Libertas.



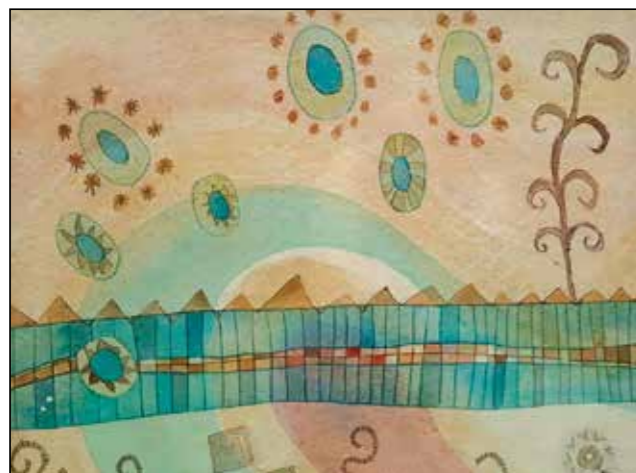
Contatos: idgalery@gmail.com - 31. 98308.0000 - Instagram: @isabelgalery - Facebook: Isabel Galéry - YouTube: Isabel Galéry



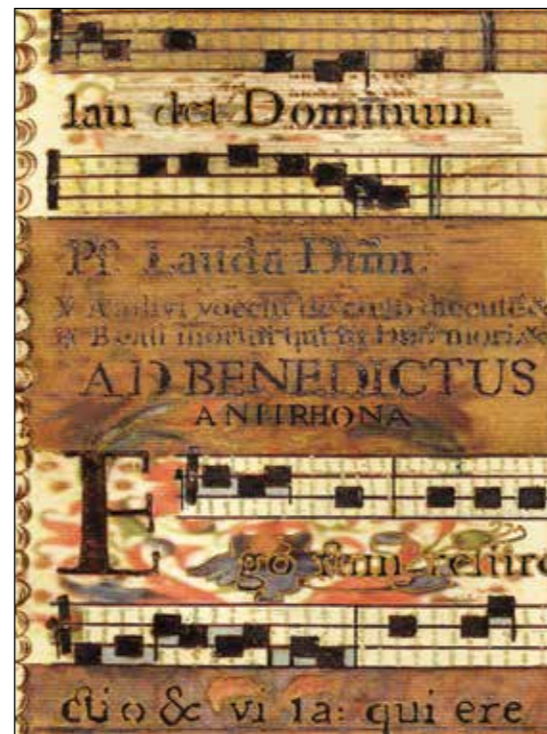
A FONTE ALTUS - Acrílica e têmpera vinílica sobre tela - 80 x 120cm - 2012



CRIAÇÃO - Acrílica e técnica mista sobre papel artesanal sobre chassi - 80 x 60 cm - 2019



SOLO FÉRTIL - Acrílica e técnica mista sobre papel sobre chassi - 50 x 40 cm - 2020



BENEDICTUS - Prêmio Juri Popular Sao Carroussel do Louvre - Aquarela e técnica mista sobre Arches - 20 X 30 cm - 2012



PARAÍSO - Aquarela e técnica mista sobre arches - 30 x 40 cm - 2011

JOSÉ OSVALDO DOS SANTOS

Meu nome é José Osvaldo dos Santos. Sou mineiro de Carmo do Rio Claro e hoje moro em Belo Horizonte. Desde criança sempre gostei de desenhar e construir meus brinquedos. Hoje continuo desenhando, pintando e esculpindo em madeira, além de escrever poemas. Assino minhas obras como JOSantos e alguns desenhos foram rubricados.



Contato: josantos045@gmail.com



- 1- CARRO DE BOI - 68 x 18 x 16 cm - Escultura em madeira - 1995
- 2- GEOMETRIA DAS CORES - 72 x 92cm - Óleo sobre tela - 2020
- 3- PÁSSAROS - 31 x 41 cm - Lápis sobre papel - 1990
- 4- MEDITAÇÃO - 40x40 cm - Óleo sobre tela - 2015
- 5- BAILARINAS - 40x60 cm - Óleo sobre tela com pincel - 2006

PLURALISMO CRIATIVO

MOVIMENTA GALERIAS DA CAPITAL MINEIRA

Belo Horizonte respira arte e a multiplicidade define sua cena cultural. A capital mineira reúne espaços que são ícones de vanguarda e outros renomados veteranos, conectando a autenticidade do tradicional ao potencial criativo de artistas e linguagens emergentes.

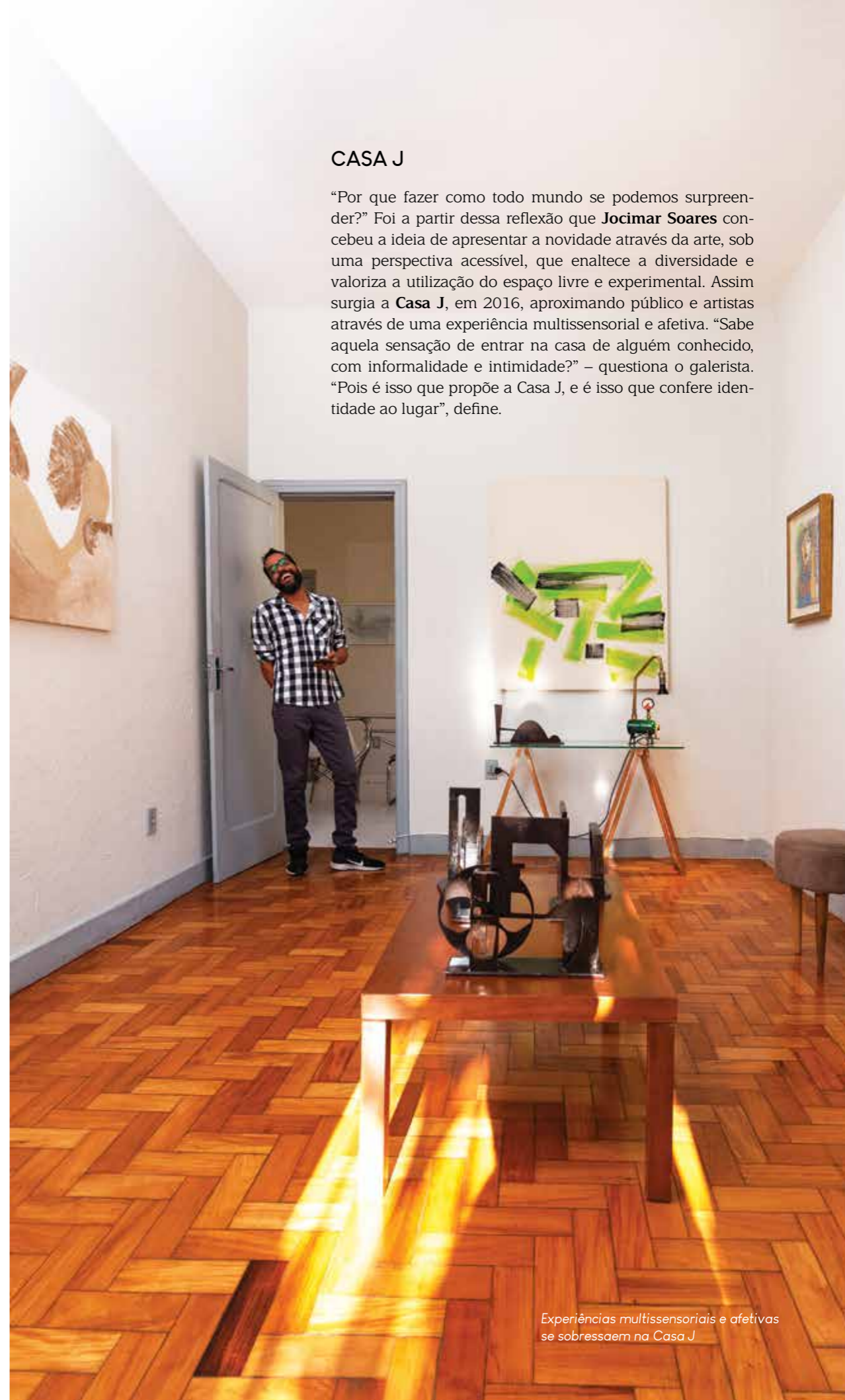
Descentralizando a produção, Belo Horizonte se fortalece como capital criativa e consolida uma identidade cultural que se estende além do eixo público e institucional, exemplificado através de referências como Museu de Arte da Pampulha, Palácio das Artes, Casa do Baile, Museu Histórico Abílio Barreto, Museu Mineiro e Centro Cultural Banco do Brasil.

Em sua edição de lançamento, a Revista Libertas apresenta quatro galerias, com luz e brilho próprios, que integram as dezenas de possibilidades de promoção da arte no rico e proeminente circuito cultural da cidade.

Foto: Pedro Cabral

CASA J

“Por que fazer como todo mundo se podemos surpreender?” Foi a partir dessa reflexão que **Jocimar Soares** concebeu a ideia de apresentar a novidade através da arte, sob uma perspectiva acessível, que enaltece a diversidade e valoriza a utilização do espaço livre e experimental. Assim surgiu a **Casa J**, em 2016, aproximando público e artistas através de uma experiência multissensorial e afetiva. “Sabe aquela sensação de entrar na casa de alguém conhecido, com informalidade e intimidade?” – questiona o galerista. “Pois é isso que propõe a Casa J, e é isso que confere identidade ao lugar”, define.



Experiências multissensoriais e afetivas se sobressaem na Casa J

Reconhecendo cada cômodo da casa como um espaço cultural, quadros e esculturas são mesclados harmoniosamente com mobiliários e objetos de design exclusivos, aquecendo a interação da galeria com o visitante. “O brilho no olhar ao descobrir cada cômodo ou se apaixonar por uma peça é o que faz sentido, diferencia e transforma a Casa J”, revela o galerista.

Além do espaço destinado a exposições e mostras, a galeria oferece para o público mais dois ambientes que vinculam a convivência à arte: o Café e o Jardim, reservado para eventos e instalações de artistas convidados. A Exposição Mascararte, promovida pelo Libertas, foi acolhida pela galeria, que destaca também o atual projeto “Parede Casa J”, inovador por apresentar obras ao vivo em sua parede externa.

“A nossa missão é desconstruir a imagem da arte como algo intangível”, assinala Jocimar Soares. “O nosso papel é transformar o óbvio em extraordinário”, acrescenta. Nessa perspectiva, a galeria vem conquistando uma posição de agente de transformação cultural, valorizando as conexões, emoções, ideias e diálogos.

MAMA CADELA

Inclusiva e independente. Esse é o perfil da galeria que se sobressai no cenário artístico contemporâneo da capital como alternativa para novas experiências e produções. “A Mama Cadela contribui para atender a demanda de artistas e projetos que não se encaixam no perfil de instituições e do mercado”, realça o galerista Gustavo Maia.



Jocimar Soares: casa e galeria se fundem, uma vez que o limite entre elas é flexível



Mama Cadela é um espaço alternativo de inclusão



Mama Cadela incorpora a pluralidade cultural aos seus eventos

Um diferencial que merece destaque é o envolvimento da Mama Cadela em discussões pertinentes à cadeia produtiva da cultura, como acesso ao mercado da arte, profissionalização dos artistas e formação de público.

Surgiu como galeria independente em 2005, focada em exposições coletivas de estudantes. Formalizou-se como espaço cultural em 2014, incorporando o compromisso de abranger a pluralidade, em sintonia com a diversidade brasileira, promovendo a inclusão de artistas promissores que encontram barreiras históricas para se inserirem no meio artístico.

Desde então, o espaço é palco dos mais diversos eventos autorais e autônomos, que incluem exposições coletivas e individuais, residências artísticas, performances, shows, saraus, bazares, feiras de arte, oficinas, cursos, debates, seminários e lançamentos de livros. Iniciativas que, em sua grande maioria, são realizadas com entrada gratuita e sem fins lucrativos.

Em quase uma década de trabalhos inspiradores, a galeria promoveu mais de 120 eventos. “Entre eles, eu destaco as exposições individuais dos artistas já falecidos Pedro Moraleida (Pinturas e Desenhos) e Raquel Schembri (Primeiro Inventário de Pinturas)”, sublinha Gustavo Maia.



A Manoel Macedo é considerada uma das mais modernas e funcionais galerias de Belo Horizonte

MANOEL MACEDO

“É a galeria do Brasil”, define o reconhecido especialista que dá nome ao espaço: Manoel Macedo. “Ela não representa só Minas Gerais, mas o Brasil inteiro e o mundo”, garante o consagrado personagem da cena cultural, que comemora as mais de quatro décadas de prestígio da galeria. “A arte não é local, é para o mundo”, complementa.

Criada em 1981, a Manoel Macedo Galeria de Arte é considerada uma das mais modernas e funcionais de Belo Horizonte e se propõe a estar de portas sempre abertas para o talento. Desde os mais jovens aos veteranos e eternizados.

O compromisso com a qualidade é primordial e faz da galeria uma referência, contemplada por um processo de evolução revigorante, em todos os níveis de produção cultural. “Cada artista é único e tem o seu valor”, assegura Manoel Macedo, com habilidade para reconhecer e descobrir promissores criadores da arte.

Amilcar de Castro, Anna Maria Maiolino, Artur Barrio, Benjamim, José Resende, Gilberto de Abreu, Solange Pessoa e Tunga imprimem sua marca de expressividade na trajetória da galeria. Nesse circuito, um artista recebe o carinho especial de Manoel Macedo, pela história de vida e o potencial artístico único: Amadeo Luciano Lorenzato.

Um pintor ítalo-brasileiro comum, que não seguia tendências, e pouco conhecido até então. “Eu sempre visitava o atelier dele e logo reconheci o valor das suas obras”, re-

lembra o galerista. “Ele andava pela cidade a pé, com sua pastinha de desenhar e pintar, e vendia seus quadros na Feira Hippie”, conta. “Hoje eu tenho orgulho de dizer: ele está no mundo e é considerado um artista de museu”, enfatiza.

Além de se consolidar como um espaço cultural, a galeria ficou conhecida como um ponto de encontro e convivência com os artistas. “O nosso grande mestre e parceiro, Amilcar de Castro, tomava cerveja todo sábado na galeria, durante anos e anos”, exemplifica.



Espaço interno da galeria Manoel Macedo comporta grandes obras

Fotos: acervo Manoel Macedo

Fotos: Juliana Foini



Vanessa Monteze: lives são aliadas das produções culturais

A Arte Fasam representa um seleto elenco de criadores no cenário de arte contemporânea

materiais e dos imaginários socioculturais, o lirismo necessário para revisitar e reposicionar a realidade que nos circunda”, define a galerista **Vanessa Monteze**.

Inaugurada em 2019, a Arte Fasam representa atualmente quatro artistas, que seguem genuinamente a linha curatorial da galeria: Isis Gasparini, Ursula Tautz, Lilian Camelli e Leonardo Luz. Outros grandes nomes como Adriana Varejão, Amilcar de Castro, Piza, Wanda Pimentel e Miguel Rio Branco emergem do acervo.

Totalmente engajada no processo de democratização do acesso à arte, a Fasam está dando novos passos rumo à potencialização de atividades educativas e culturais. Nessa nova linha de atuação, expandiu a promoção de exposições coletivas e individuais para a formação do público através de cursos, debates, encontros com artistas e curadores. O avanço da interatividade nas plataformas digitais se transformou em ferramenta indispensável em tempos de pandemia. “Estou atuando de forma on-line, promovendo lives com conteúdos relevantes para artistas, colecionadores, galeristas e para o público em geral”, explica Vanessa Monteze.

A participação nos eventos de grande destaque no universo cultural da cidade, como o BH Design Festival e a CasaCor Minas Gerais, merecem um registro especial na história da Fasam. Mais novidades vêm por aí. Uma delas é a exposição coletiva, programada para junho de 2021, com curadoria de Pollyana Quintella. ▲

ARTE FASAM

Inserida no dinamismo que promove a constante atualização do cenário artístico contemporâneo nacional, a **Arte Fasam** se lança com brilhantismo ao propósito de representar e desenvolver um seleto elenco de criadores em plena expansão.

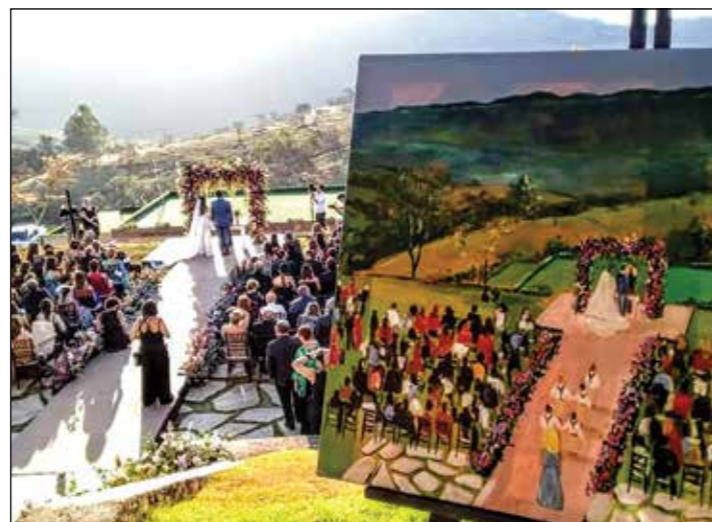
“Nossos artistas se interessam pela perspectiva poética e vigorosa, que encontra na experimentação da forma, dos

LUIZ PÊGO

Pintura ao vivo de casamentos e eventos.



Contatos: 31. 99161. 1840 - @zluzipego @ pinturaemeventos



OFÉLIA MOTA

Ofélia Mota é natural de Belo Horizonte, onde mora e trabalha. É graduada em Desenho Industrial e Artes Plásticas, ambas pela Universidade Estadual de Minas Gerais. Se dedica à pintura e à aquarela desde 1990, e desde 2002 participa do Ateliê da artista Fátima Pena. Durante esse período, tem realizado exposições em Minas Gerais, São Paulo e Brasília.



Contatos: ofeliamota@hotmail.com
Instagram: @ofelia_mota



SEM TÍTULO - Acrílica sobre tela, 30x20cm.



SEM TÍTULO - Acrílica sobre tela, 120x60cm.



SEM TÍTULO - Acrílica sobre tela, 30x20cm.

MARINA ALVES

Autodidata, trabalha há 15 anos com pintura realista de retratos (tinta acrílica sobre tela). Participação nas exposições coletivas: "Dança das Cadeiras", curador Hogenério, no Pontão Lar Shopping, Belo Horizonte, com o trabalho "Marilyn Monroe"; "Cores da Vida: Diálogo com Matisse", curadora Fátima Miranda, no Restaurante Casa dos Contos, Belo Horizonte, com o trabalho "Maria Bonita"; "Em Minas, com Inimá", curadora Fátima Miranda, com o trabalho "O Coreto", "Congado: Repercussões Plásticas" e "Congadas de Minas Gerais", curadora Fátima Aquino, com o trabalho "Nossa Senhora do Rosário".



Contatos: sotermarliza@gmail.com - 31. 97518.7401 - Facebook: marina.morena.568632
Instagram: marina.alves.568632 - Site: <https://sotermarliza.wixsite.com/obras-marina-alves>



GEDEON MESSIAS - Acrílica sobre tela, 30x40cm, 2019



LENINE - Acrílica sobre tela, 30x40cm, 2020.



RITA LEE - Acrílica sobre tela, 30x40cm, 2021.

OTAÍSA HELENA



Otáisa Helena Borges de Miranda Goulart, brasileira, casada, empresária, maratonista, psicopedagoga nasceu em Belo Horizonte, MG. Tem com hobby as artes plásticas e corrida de ruas. Coursou aulas de pinturas com a mestre Yara Tupinambás e com Glauco Moraes na Maison Escola de Artes. Pinta quadros com a técnica acrílica sobre tela em processos criativos e dimensões variadas! Atualmente trabalha na diretoria da Construtora Miranda Correa Ltda, fundada pelo seu pai. Aposentada da pedagogia, foi convidada pela artista plástica Ana Maria Guimarães, colega da Maison, a integrar ao grupo Libertas Coletivo de Artes e está participando de exposições artísticas como: Cores da Espanha realizada virtualmente na galeria da Buena Lima na cidade do Rio de Janeiro e na Espanha em 2020; Assim Arte! exposição de arte no Restaurante Assim Doce; Exposição 20x20, do Libertas coletivo das Artes.

Contatos: otaisahelena@outlook.com - Instagram: @otaisamirandagoulart



FOGO SELVAGEM - Acrílica sobre tela, 100 x 60cm.



OUTONO - Acrílica sobre tela, 100 x 70cm.



Acrílica sobre tela, 40 x 80cm.

RENAN FLORINDO

Nascido em treze de julho de 1989, em Iúna, região do Caparaó, interior do Espírito Santo, viveu no sítio da família, no córrego Bonsucesso, onde começou os primeiros passos na arte: desenhos e modelagem em plastilina. O capixaba deixou sua cidade para cursar Farmácia, na Universidade Federal do Espírito Santo, no campus de São Mateus, litoral norte; posteriormente mudou-se para Belo Horizonte, MG, onde realizou seu mestrado em Neurociências na Universidade Federal de Minas Gerais. Na capital mineira, encontrou um solo culturalmente fértil, que permitiu autorreflexões fazendo com que o artista desenvolvesse seu principal trabalho: Corações de Florim.

Contatos: estudioflorim@gmail.com - 31. 99966.1153 - Instagram: @renanflorindo



CORAÇÃO IÚNA - Técnica mista
47 X 18 X 18 cm - 2020



INDÔMITO - Foto / escultura
91 X 66 cm - 2019

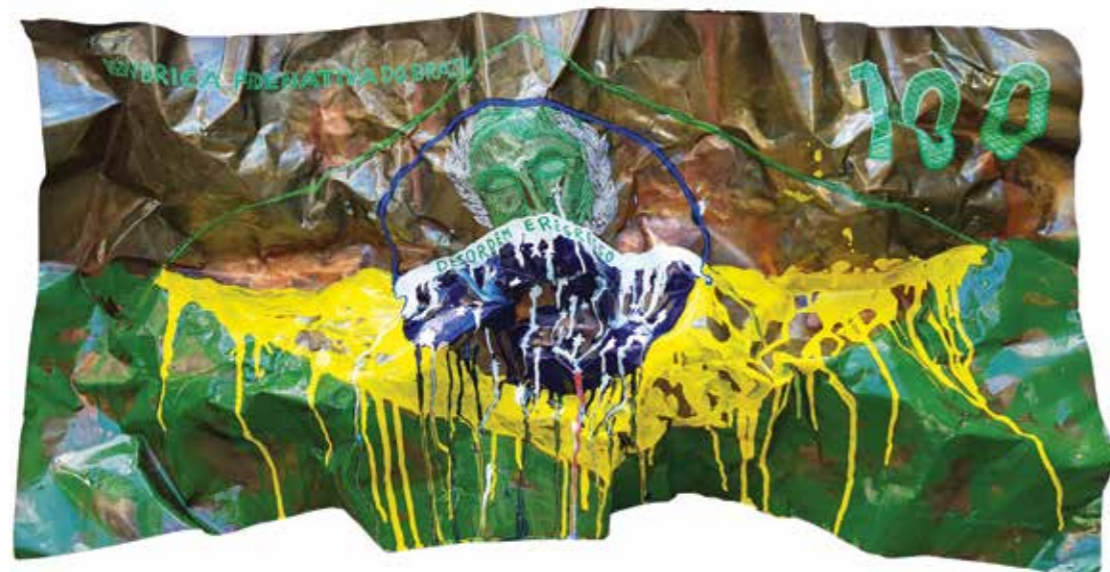


FLOR ESSÊNCIA - Acrílica sobre tela
40 X 40 cm - 2020

RICARDO LEMOS

Ricardo Lemos é natural de Belo Horizonte, nasceu em 1976. Graduiu-se em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard. Detentor de técnica própria nas artes plásticas, OXI-ARTE, obtém as cores através de reações químicas sobre metal. Está no Libertas desde a primeira reunião aberta.

Contatos: ricardolemosbh@gmail.com - Facebook: @artericardolemos

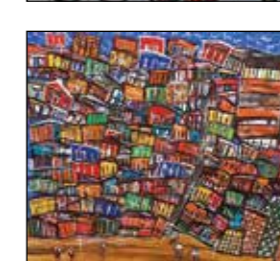


DESORDEM E REGRESSO - Ácido e acrílica s/ metal - 60,0 cm X 120,0 cm - 2019.

SAMORA DÉLCIO



A inspiração pela arte iniciou-se em 16 de Janeiro de 2003, com um desenho dado por uma criança. Naquele momento, sentiu que aquilo não representou apenas um agrado. Despertou em seu ser uma extrema sensibilidade, aliada a uma curiosidade que fazia nascer um novo Samora Délcio. Assim, pintou seu primeiro quadro, não parando mais. Criou sua identidade artística envolto em cores vibrantes. Foi conquistando seu espaço através de suas obras e apoio de muitos. Cursou a Arena Escola de Belas Artes, finalizando o curso na Escola Guignard - UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais. Encontrou na pintura o seu estilo próprio: uma maneira única e muito particular de expor as flores e as cores. A partir de então, sua arte vem acontecendo e se impondo em novos patamares, transpondo fronteiras. Levando na pintura muito de sua alma.



- 1- O ROSTO DE LÁGRIMAS - 120 x 80 cm
Óleo sobre tela - 2020.
- 2- O VASO ELOQUENTE - 100 x 50 cm
Óleo sobre tela - 2020.
- 3- AS FACES - 120 x 100 cm
Óleo sobre tela - 2018.
- 4- A VIDA ESPIADA ATRÁS DA JANELA
120 x 100 cm - Óleo sobre tela - 2020.

FLAVIA ALMEIDA



Flavia Almeida é mineira, mora há mais de vinte anos na Espanha. Ao longo das constantes idas e vindas vem descobrindo uma grande paixão pela arte, que é movida pela fusão dos dois continentes. Sem falar da influência do artista plástico Samora Délcio, que com a sua singularidade artística, sensibilidade e estilo, vem inspirando e incentivando essa aspirante às artes a conquistar novos horizontes. Foi por meio dele que ela descobriu o verdadeiro sentido do poder transformador da arte como um novo olhar do cotidiano e do extraordinário. Recentemente foi convidada a participar do Coletivo Libertas de Artes que com certeza será um grande impulso nessa trajetória.

Contatos: debatistaflavia@gmail.com



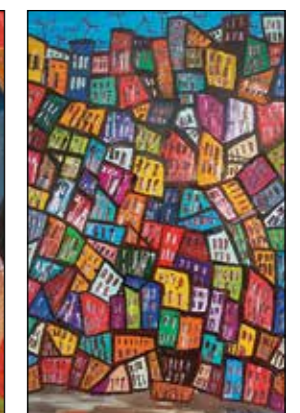
FLORES E ÉBANO
Óleo sobre tela - 60 x 70cm



A DESCOBERTA DO SEGREDO
Óleo sobre tela - 120 x 80cm



VIDA EM CORES
Óleo sobre tela - 100 x 100cm



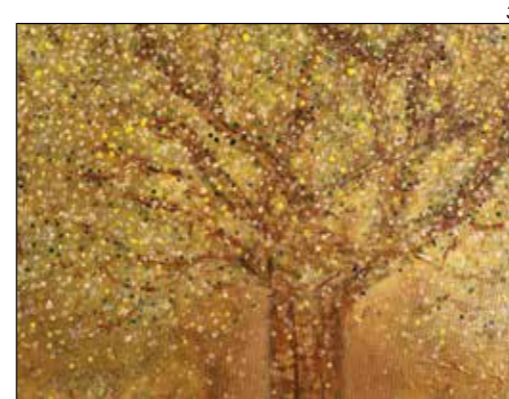
JUNTA-MENTE
Óleo sobre tela - 120 x 80cm

LENICE PITANGUY

Engenheira, escritora, artista plástica. Tem predileção pelos fenômenos do mundo natural: é a vida pulsando sem nenhuma interferência da mão humana. Possui inúmeras interpretações visuais da obra de Guimarães Rosa, a travessia do sertão, do tamanho do mundo. Nas imagens de Lenice Pitanguy, a travessia entre os olhares: o olho que lê e o olho que vê. Um olho maior que o mundo". Decifra o universo que a rodeia em colagens e pinturas abstratas. Ilustrou diversas capas de livros de literatura. Participou de várias exposições no Brasil e exterior, individuais e coletivas. Iniciou-se na vida artística em 2011, quando se consolidou seu desejo de usar telas e papéis para recriar a vida, transmitindo um olhar atemporal, que signifique a libertação do ser humano, hoje tão arraigado à tecnologia. Vive entre Belo Horizonte e Curvelo – MG.



Contato: lenicepitanguy@evagir.com.br



- 1 - A.S.T. e mista - 100 x 180 cm
- 2 - A.S.T. e mista | Tríptico - 50x40 cm
- 3 - A.S.T. e mista - 40 x 40 cm
- 4 - A.S.T. e mista - Díptico - 70 x 50 cm
- 5 - A.S.T. e mista - 70 x 100 cm

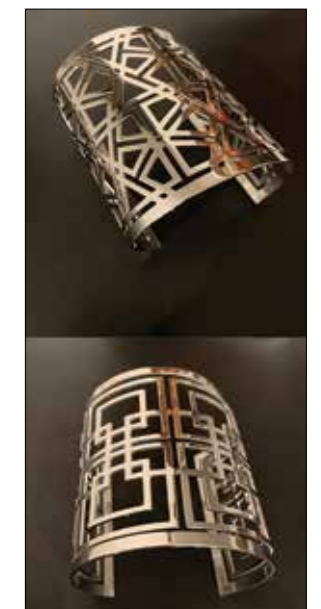
"A arte começa a florescer na mente do artista e termina no olhar do espectador". Lenice Pitanguy

LETÍCIA FERREIRA DE PAULA RICARDO



Letícia Ferreira de Paula Ricardo é uma Arquiteta e Urbanista formada pela PUCMG em 2006, que cursou um Master Interior Design em Milão, Itália em 2006/07, especializada em Design de Interiores e Iluminação pelo Ipog em 2009 e Design de Móveis pela UEMG em 2011. Atualmente cursa Artes Plásticas na Guignard. Possui escritório, na Ascânio Burlamarque 430, Bairro Mangabeiras, BH, MG, atuante nas áreas de arquitetura, interiores, paisagismo, design de joias, móveis e arte em geral. Executa projetos personalizados atendendo aos anseios e sonhos dos clientes. Acredita que cada projeto é único aonde deve exprimir a personalidade do usuário.

Contatos: leticiafpricardo@gmail.com - 31. 99307.0130 - Instagram: @leticiaferreiradepaularicardo



LUIZ ROCHA

“Quem acha que para apreciar arte precisa ir para grandes capitais ou para outro país, é por que não conhece Bichinho, distrito de Prados, 7 km de Tiradentes/MG. Após um agradável trajeto, por uma estradinha rural (daquelas que tem cheiro de mato), é possível encontrar essa cidade que parece cenográfica. Logo na entrada, somos imediatamente atraídos por um galpão todo estilizado e colorido que dá muito charme para cidade – não é um galpão qualquer, é uma galeria – Galeria de arte Luiz Rocha. Diferente das demais galerias do país, é possível encontrar o artista em plena atividade logo na entrada. O lugar é envolvente, inspirador, colorido e respira arte. Um alimento para a alma. Fora essa energia contagiante, é possível ver e comprar lindas obras de todos os tamanhos, cores, estilos para todos os gostos, inclusive arte religiosa. Impossível não se apaixonar. Impossível não voltar!”

Texto de Jade Menezes.

Contatos: Instagram: @luizrochapintor - 31. 99582.5957 - Rua São Bento 431, Bichinho/MG



MANOEL TEIXEIRA



Os trabalhos apresentados fazem parte da série SER DA MATÉRIA a qual pretende uma aproximação à natureza, representando os elementos desta em seus diferentes modos de ser: matérias evanescentes, fluidas, instáveis, contrapondo-se àquelas fixas, de energia concentrada, ou àquelas que se alçam em movimento, buscando o ar. Tentam captar sínteses dessas matérias, atravessadas por uma energia, algo misteriosa, que as alimenta e se inscreve no invisível, no sutil. Todas são telas em acrílica e pigmentos minerais, o que reforça as referências matéricas de diversas formas, em diálogo com transparências, luminosidades e movimentos de outros modos de ser da matéria. Manoel Teixeira, também arquiteto, nascido no Rio de Janeiro e morando em Belo Horizonte, vem a mais de quarenta anos produzindo trabalhos de pintura e desenho.

Contatos: mtajr@uol.com.br - 31. 99978.1559 - @manoel_t - #manoelteixeira_artista_plástico



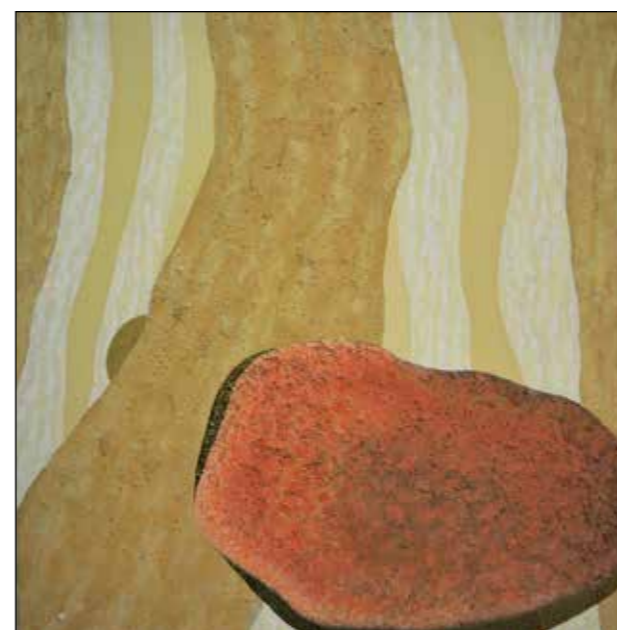
FLUXOS - 40 x 40 cm



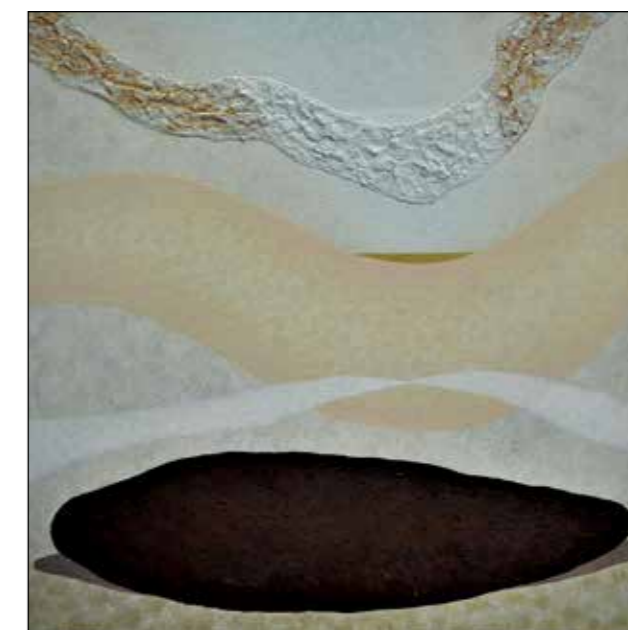
O QUE GESTA - 40 x 40 cm



O QUE SE ARREMESSA - 50 x 50 cm



O QUE CRESCE E O QUE PERMANECE - 50 x 50 cm



O QUE FLUI E O QUE FICA - 50 x 50 cm

MARIZA TORRES

Conterrânea do poeta Drummond, Mariza Torres é desenhista e pintora. Fez cursos na Escola Guignard e na EBA/UFMG. Expôs em Itabira, homenageando CDA, mas não continuou a trabalhar com os pincéis e somente agora reinicia seu caminho “através das cores e deste prazer enorme que é pintar”. Seu estilo trabalha cores e formas firmes e bem definidas até quando brinca com formas abstratas. Seus trabalhos costumam trazer uma quietude ao olhar ainda que venham junto com um questionamento, ou uma história.

Contatos: marisatrbarras@gmail.com - 31.98886.7589



BLACK TIE - Aquarela sobre canson - 21 x 30 cm



GLADIÓLUS NA FAZENDA - Aquarela sobre canson - 21 x 30 cm



FAZENDA DO PONTAL - Óleo sobre madeira - 100 x 180 cm



DRUMMOND 50 - Mista sobre canson - 21 x 30 cm



ORTÊNSIAS PARA VÂNIA - Acrílica sobre tela - 70 x 50 cm

MONICA MENDES



A artista plástica Mônica Mendes é natural de Belo Horizonte, mas reside há muitos anos em Miami, onde desenvolve relevantes trabalhos no segmento das artes plásticas, com especialização na pintura a óleo no estilo figurativo. Embora tenha graduado em Relações Públicas e Educação Física, e possua raízes artísticas desde a infância, seu amor pela arte originou a obtenção do título “Master Degree of Fine Arts em Painting”, somente em 2016, pela Academy of Art University, em São Francisco. Premiada por suas obras nos Estados Unidos pelo Focus Brasil por 2 anos consecutivos e em salões de arte no Brasil, participa regularmente de várias exposições coletivas, feiras e salões de arte pelo mundo como Japão, Londres, França, Itália e Brasil. São mais de 24 exposições coletivas e 5 exposições individuais uma nos Estados Unidos, e 4 no Brasil, sendo sua primeira exposição individual, Expressões da

Minha Gente, uma coleção de 87 *portraits* que aconteceu no Museu Inimá De Paula, em Belo Horizonte. A artista tem também 11 publicações em revistas e livros de arte no Brasil e nos Estados Unidos muitas delas ganhas em competições de arte. Monica é também co-fundadora do projeto social sem fundos lucrativos, *Atelier Without Borders* que é dedicado a arte.



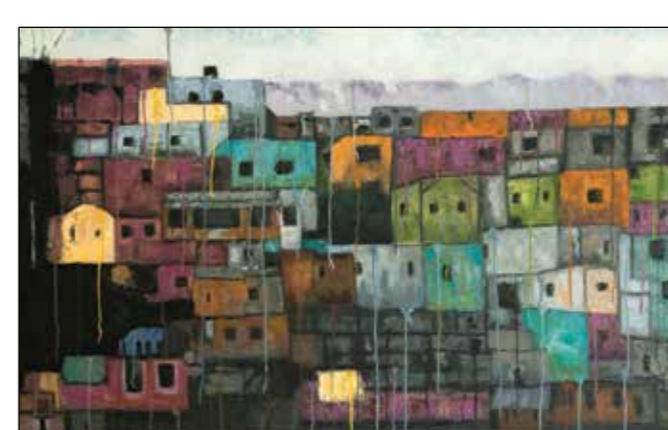
1



2



3



4



5

- 1. DESCENDO O MORRO - Acrílica e óleo s/tela - 94 x 119 cm
- 3. A GENTE VAI LEVANDO - Óleo s/tela - 119 x 96 cm
- 3. EU SÓ QUERO PAZ - Óleo s/tela - 112 x 91 cm
- 4. A DOR QUE ESCORRE - Óleo s/tela - 60 x 36 cm
- 5. NA HORA DO JOGO - Óleo s/tela - 97 x 63 cm

Contatos: monicamendes@monicamendesart.com
www.monicamendesart.com
(305) 606-4737

NIVIA MARTINS

Itaobim /MG - Brasil. Vive e trabalha em Contagem. Bacharel em Artes Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Vem desenvolvendo seu trabalho e realizando várias atividades no campo artístico. 2005 – salão de São Lourenço – menção honrosa. 2003 à 2010 – Participações no projeto tudoaver – Centro Cultural de Contagem. 2017 - exposição individual no Salão da Reitoria da UFMG – selecionada pelo edital da Belas Artes. 2020 - IX salão de arte de Itabirito – selecionada para o livro. 2021 - exposição virtual na Galeria Viaduto das artes – Coletivo de artes Libertas.

“A intensa travessia física da artista Nivia Martins em seu fazer segue a cisão do seu próprio olhar: de um lado, a visão de suas fotografias de família arruinadas pela água e pelo mofo, de outro, o que resta, o signo da ausência. Como lidar com essas novas imagens? A partir da resignificação dessas fotografias, a artista decide incorporar em sua pintura os rastros acidentais e acaba por aprender com os elementos que roubaram a nitidez de suas lembranças. A fluidez e a imprecisão do acaso faz revelar na artista gestos vitais que buscam sensações, transformando uma obra de perda em obra de descoberta.” – Profa. Dra. Christiana Quady Firmato Brant.



Contatos: niviamartins@yahoo.com.br – Instagram @nivia.martins.p



VESTÍGIOS XV - (2018) Acrílica sobre tela - 140 x 160 cm



VESTÍGIOS I - (2016) Acrílica sobre tela - 29 x 20 cm



VESTÍGIOS VII - (2017) Acrílica sobre tela - 140 x 160 cm



VESTÍGIOS IV - (2016) Acrílica sobre tela - 100 x 130 cm



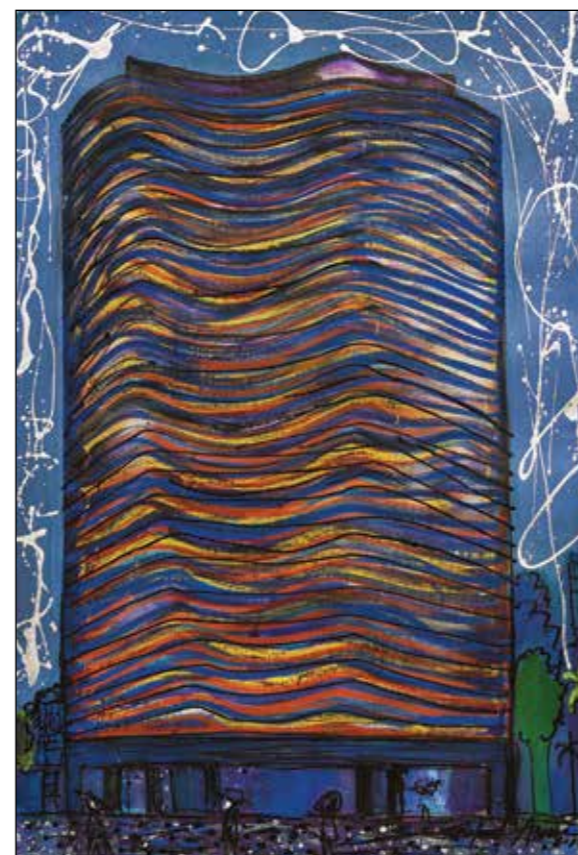
EXPOSIÇÃO VESTÍGIOS - (2017) Reitoria da UFMG

RAFAEL ABREU



Rafael Abreu é hoje um dos coordenadores do Libertas Coletivo de Artes, que reúne grupo seleto de artistas, a maioria de renome nacional e internacional. Nascido no dia 24 de janeiro de 1976, menino prodígio nas artes plásticas, teve Infância artística ao lado do consagrado pai, o pintor Gilberto de Abreu. Ainda criança, iniciou trajetória solo pintando telas e camisetas, compondo intervenções e performances que aprendera com o progenitor. Escreve o crítico pela Indiana University USA, Rogério Zola Santiago: “Rafael Abreu colore BH: cor e doçura pictóricas e entrega ao ideal libertário do criar sem amarras”. Herdou do pai o matiz extraordinário e, do mestre Amílcar de Castro, a alçada gestual magnífica, por vezes ‘clean’, riscado hoje famoso em suas Igrejinhas da Pampulha, desenhos que homenageiam Niemeyer.

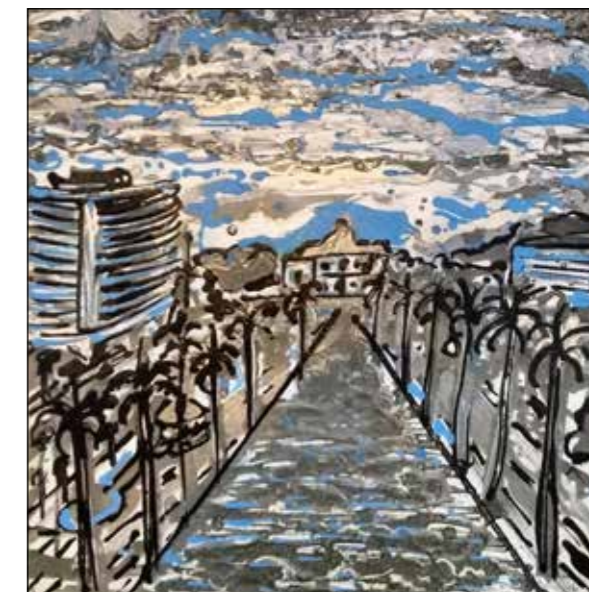
Contatos: rafaelabreu@libertascoletivodeartes.com.br – Instagram @rafaaabreu



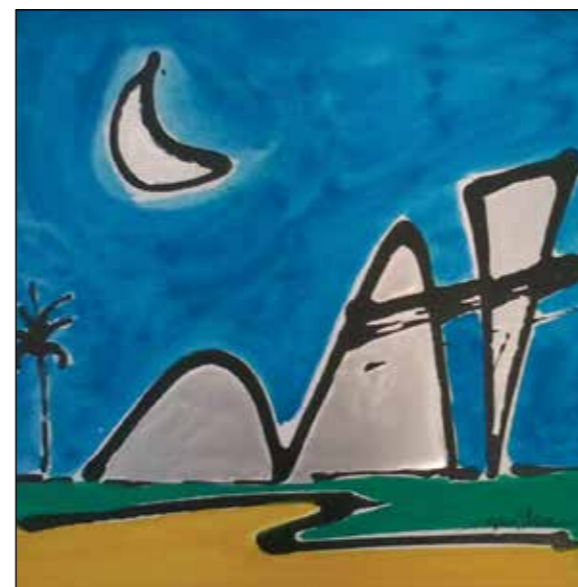
É DIFÍCIL NIEMEYER - (2016) Acrílica sobre tela - 140 x 80 cm



PAMPULHA - (2016) Óleo sobre tela - 60 x 40 cm



LIBERDADE NA PRAÇA - (2018) Misto sobre tela - 50 x 50 cm



PAMPULHA - (2014) Acrílica sobre tela - 30 x 30 cm



MINAS TÊNIS CLUBE - MEMÓRIA DA CIDADE RAFFAELLO BERTI - (2009) Acrílica sobre tela - 200 x 250 cm

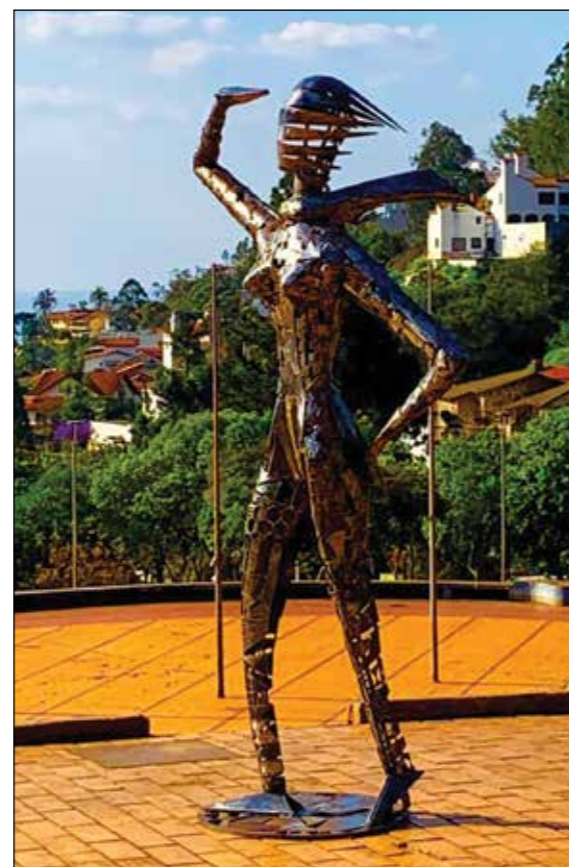
ROBSON EMERICK

O artista mineiro e designer de produtos Robson Emerick vem transformando o aço em uma ponte que conecta a história de Minas a inovação no ciclo do minério. Ele transita livremente entre esculturas, design, moda, cenografia e paisagismo. Seus trabalhos desenvolvidos com materiais sustentáveis já foram vistos em várias exposições em galerias de arte e em plataformas comerciais.

Contatos: paisagismodecoracao@gmail.com - 31. 99775.3574 - Instagram: @robsonemerickdesigner



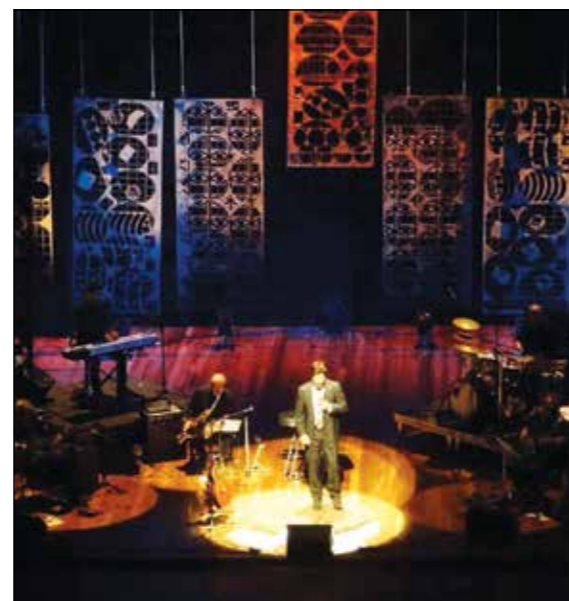
XADREZ - A BATALHA DO TEMPO. MEDIEVAL X MAD MAX



VIVEDORA



FONTE DE EMOÇÕES



CENOGRAFIA CINE TEATRO BRASIL VALLOUREC: 60 ANOS DE BOSSA NOVA CADU DE ANDRADE

SANDRO MEDEIROS

Um desenho tão grande / que começa lá na base / da primeira pirâmide / e perpassa os tempos atuais / e por ser um desenho / assim tão grande / foi fragmentado e misturado / feito um quebra-cabeça / vem daí seu mistério / atraente e incompreensível / um desenho que dialoga / com mundos vívidos / e com a capacidade de criar / hipotéticas conjunturas / na realidade ancestral / e nos planos que dão sustentação / ao ser contemporâneo.

Sandro Medeiros é formado pela Escola Guignard (2000). Seu trabalho pode ser adquirido em formato papel cartão emoldurado, telas e painéis em lonil e vinilona ou ainda em formato digital, impresso ou projetado.

Contatos: sandromedeiro@yahoo.com.br - 31. 98573.7069 - Instagram: @sandromedeiros.arte



TELAS E PAINÉIS EM LONIL E VINILONA

SÉRGIO ÂNBAR

Belo Horizonte/MG-Brasil, 1965. Graduando em Artes Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais, nas habilitações de pintura e gravura. Intercâmbio – 2018/2019. Escola Superior Gallaecia, Portugal. Entre gravuras, desenhos e pinturas suas obras transitam do figurativo realista ao abstracionismo. Tem uma pesquisa que se relaciona com a sua travessia no espaço/tempo em que pessoas, lugares e sentimentos dão lugar às cores em suas representações imagéticas.

Contatos: sergiomartins@yahoo.com.br - Instagram @sergioanbar



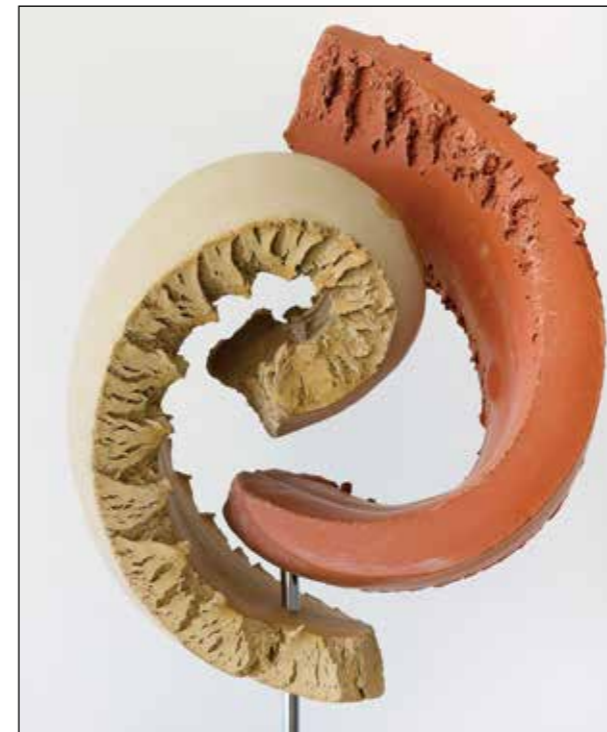
SOBRE VIDA - Técnica Mista - 170,5 x 127,8 cm - 2019 - em processo...



YUCA, nasceu da parceria entre dois artistas plásticos distintos: Henry Yu e César Augusto. Eles resolveram unir suas destrezas individuais e habilidades profissionais, para em essência, experimentar e modelar diferentes materiais em releituras de novas formas, Tudo para surpreendero observador. Plasticidade e a inusitada beleza são as marcas desta feliz conjunção. O importante aqui, é expressar com emoção!

Contato: henryfoto33@gmail.com - Instagram: yuca_art

YUCA



ZANNE NEIVA

Formada em Publicidade pela UNI-BH/MG, Curso de Pintura pela Escola Guignard – BH/MG e Pós Graduada em Pesquisa e Ensino no Campo das Artes Plásticas pela UEMG – BH/MG, Zanne Neiva é mineira de Araçuaí, Vale do Jequitinhonha. Pinta em Acrílica/tela desde 1980, com várias coletivas, individuais e prêmios em sua trajetória nos caminhos da arte. Seus trabalhos encontram-se em várias galerias de todo país. Trabalhos vendidos em Nova York, Londres, Paris e Pequim. Edita livro de pintura e poemas – “Pra não Perder a Memória” – em 2006. “Através de traços nervosos e muito grafismo, Zanne Neiva, retrata o clima agitado das grandes cidades, sem contudo, deixar de criar um onipresente romantismo em seus trabalhos. Apaixonada pela vida, ela elabora arranha-céus e avenidas, pontes e casarios, figuras humanas, paisagens e retratos, sem contudo comprometer-se com o formalismo realista, mas exprimindo o que vem de sua alma”.

Contatos: zanneneiva.zarte@gmail.com – 31. 99612.5009
Instagram: @zanne_neiva – www.zanneneiva.com



1. LONDRES I
Acrílica s/tela - 90 x 130 cm
2. DISTRAÇÃO
Acrílica s/tela - 90 x 120 cm
3. BAILARINA
Acrílica s/tela - 90 x 130 cm
4. PAISAGEM
Acrílica s/tela - 90 x 130 cm
5. LONDRES II
Acrílica s/tela - 90 x 100 cm

ARTE E CIÊNCIA

Por Gedeon Messias

O ano é 2021, poderíamos estar avançados vinte anos depois de uma das obras-primas do cineasta Stanley Kubrick, o filme: “2001 - Uma Odisseia No Espaço”, do ano de 1968. Um filme de ficção científica, complexo, reflexivo e futurista. Mas estamos com a sensação de um regresso ao tempo, um retorno ao século XIV. E podemos citar como exemplo outro grande clássico do cinema, “O Nome Da Rosa”, dirigido por Jean-Jacques Annaud em 1986, baseado no best sellers de Umberto Eco. Um filme medieval, de gêneros dramático e suspense.

Estamos em um dos momentos mais difíceis da humanidade moderna, uma pandemia mundial que assola o mundo. Algo que pensávamos que nunca iríamos vivenciar, com milhões de vidas perdidas, economia em frangalhos, desemprego, líderes políticos perdidos e o necessário e doloroso lockdown.

Em meio ao caos e assim como Ciência, a Arte surge como um grande alento nesses tempos difíceis. De um lado, cientistas em uma corrida contra o tempo e contra o Corona... do outro lado, artistas amenizando os efeitos colaterais da Covid. O que seria de nós nessa pandemia se não fossem as atuações brilhantes dos atores nos filmes e nas séries que atualmente são tão apreciadas? O que seria de nós se não fossem as notas musicais, as melodias e os interpretes de canções que nos acalmam e relaxam

o corpo e a alma? O que seria de nós se não fossem as emoções, composições e expressões tão bem trabalhadas pelos artistas plásticos? Inclusive eles ajudaram várias pessoas, que confinadas em suas casas, começaram a decorar, modificar, criar novos elementos em seus lares.

Manter-se vivo e renascer, são as ordens do dia. O renascentista Leonardo Da Vinci, artista e cientista, seria um nome bem adequado para esse momento, pois além de ser um pós-medieval, era uma artista espetacular e um cientista inquieto, sedento pelo conhecimento, pela descoberta e emoções que só a arte e a ciência proporcionam.

Uma combinação perfeita, ainda mais nos tempos atuais, criando uma fusão equilibrada e harmônica, a própria alquimia. Cores e gestos, perspectivas e formas, sombras e luzes, surge a arte, os artistas, o coletivo, o Libertas!

E como diz o artista, Rafael Abreu: “A gente não sabe como vai ser o amanhã, mas com a arte a gente sabe que vai ser melhor!”



Gedeon Messias
é artista plástico, professor de Arte, da História da Arte e colunista cultural.



Abadia Antunes
Adriana Drummond
Adriana Santos
Agnaldo Pinho
Alcimone Terrão
Alexandre Laredo
Aline Guerra
Ana Maria Esteves Lima
Ana Maria Guimarães
Anete Mendonça
Angela Costa
Antônio Van Price
Arnaldo Martins
Arnaldoh Martinz
Ashti Kubitschek
Bráulio Bittencourt
Carla Faria
Cecile Mendonça
Cecília Schmidt
Cecília Viana
Cely Ferreira
Cinthia Lisboa
Cláudia Guerra
Cláudia Marinuzzi
Cláudio Filho
Cleiton Cruz
Cleusa Martins
Cota Azevedo
Cristhina Coluccini
Cristiane Felix
Cristina Haibara
Cristina Veloso
Daniel Jack
Danilo Mata
Demogoleto
Dereck Carvalho
Diego Mendonça
Dito Passos
Djalma Marcelino
Domingos Gariglio
Dorinha
Du Flausino
Dulce D Assunção
Eduardo Barçarte
Eduardo Tavares
Elania Matos
Eliana Martins
Eliane T. Guedes
Elias Santos (membro honorário)
Elisa Pena
Eliz Machado Dias
Emerson de Paula
Enesete (N7)
Eri Gomes

Estevão Campos
Faris Dawood
Fátima Aquino
Fátima Miranda
Fernando Perdigão
Filipe Matos
Flávia Almeida
Flávia Barsanulfo
Flávia Ferolla
Flávia Spotto
Frau Mendes
Frederico Sa Motta
Gedeon Messias
Geisa Buzelin
Gilberto de Abreu
Gilda Queiroz
Gisele Moura
Goretti Gomide
Gui Mazzoni
Guilherme Martins
Hamilton Montanha
Hélio Chaves
Heloisa Trindade
Henrique Dias
Henrique Piantino
Henry Yu
Herman Alexander
Hogenério
Homero
Hyvanildo
Iolene de Stéfano
Isaac Saldanha
Isabel Galéry
Ivone Beoli
Joanna Scharlé
Jocimar Soares
José Carlos Seabra (in memoriam)
Jose Osvaldo dos Santos
Juan Grifone
Juarez Dias Costa
karla Neves
Karol Canto
Kelly Camillozzi
Kk Bicalho
Laxx Aiola
Leandro Beca
Lenice Pitangui
Lenny Hipolito
Léo Maciel
Leticia Ferreira
Leticia Moretzsohn
Leticia Pinto
Lidia Miquelão
Ligia Moregula

Liliane Coelho
Lisianny Marinho
Lorena Mascarenhas
Lucas Amarin
Lucas Vences
Lúcia Josina
Luciana Alves
Luciana Campos Horta
Luísa Dequech
Luiz Antônio J. Camp
Luiz Jahnel
Luiz Otávio Brandão
Luiz Pêgo
Luiz Rocha
Luiza Simão
Maneco Araújo
Manoel Hagen
Manoel Teixeira
Mara Ulhoa
Marcelo Blade
Marcos Esteves
Maria das Graças Magalhães
Rabelo
Maria Eugênia Simões
Maria Inez
Maria Tereza Penna
Mariana Lopes
Marilene Magalhães
Marina Alves
Mariza Torres
Marlus Padovan
Marly Gribel
MGoretti Pinheiro
Michel Salazar
Mila Castanheira
Mônica Mendes
Myrthes Figueiredo
Nadu Soares
Nathanael Brazz
Nívia Martins
Ofélia Mota
Olister Barbosa
Otáisa Helena
Paula Magalhães
Paulo Apgóua
Paulo Armando
Pedro Romero
Rachel Roscoe
Rafael Abreu
Rafael Loureiro
Rafael Medeiros
Ragar
Raissa Andrade
Ramiro Cerqueira



LIBERTAS
Coletivo de Artes

Ramiro Cerqueira
Raphael Baêta
Raphael Ferreira
Raquel Fernandes
Raquel Lima
Regina Albergaria
Regina Mello
Regina Moraes
Renan Florindo
Renata Brescia Brandão
Renato Falci
Renê Rangel
Ricardo Lemos
Roberto Reis Rossi
Robson Emerick
Rodrigo Bro
Rodrigo Eloi
Rodrigo Maciel
Rosângela Menezes
Roseane Cialdretti
Rosilene Souza
Salin de Sá
Samora Decio
Samuel Mendes
Sandra Motta
Sandro Medeiros
Sérgio ânbar
Sérgio Machado
Simone Von Randow
Simone Zanol
Ssara Dinizz
Suzana Galo
Tatiane Monteze
Teresa Gontijo
Titita Gontijo
Toninho Horta (membro honorário)
Uziel
Vander Carvalho
Vanessa Monteze
Wallace Alves
Walmir Monteiro
Willian Lima (Will)
Xisto
Yuca
Zanne Neiva

ESQUINA DA ARTE

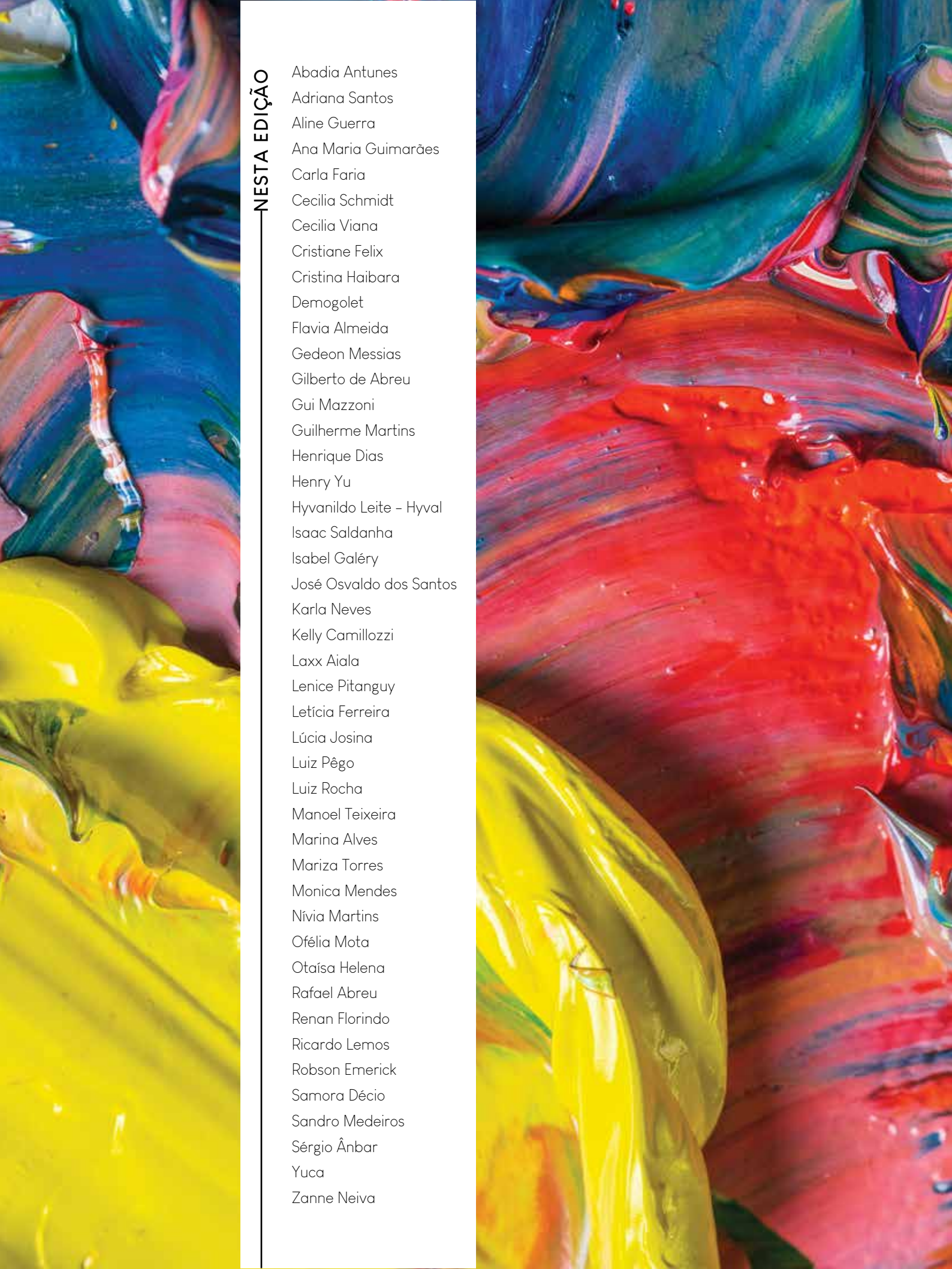
CURSO DE DESENHO E PINTURA ADULTO E INFANTIL

Desperte o artista que existe em você!

Técnicas:

- Acrílico, óleo, lápis de cor, aquarela, nanquim, pastel (óleo ou seco);
- Desenho de observação e criação;
- Perspectiva aérea e linear, proporção, composição e cor;
- Corpo humano, paisagem, natureza morta e abstração.

Ateliê **Zanne Neiva** Artista Plástica (31) 99612-5009



NESTA EDIÇÃO

Abadia Antunes
Adriana Santos
Aline Guerra
Ana Maria Guimarães
Carla Faria
Cecilia Schmidt
Cecilia Viana
Cristiane Felix
Cristina Haibara
Demogolet
Flavia Almeida
Gedeon Messias
Gilberto de Abreu
Gui Mazzoni
Guilherme Martins
Henrique Dias
Henry Yu
Hyvanildo Leite - Hyval
Isaac Saldanha
Isabel Galéry
José Osvaldo dos Santos
Karla Neves
Kelly Camillozzi
Laxx Aiala
Lenice Pitanguy
Letícia Ferreira
Lúcia Josina
Luiz Pêgo
Luiz Rocha
Manoel Teixeira
Marina Alves
Mariza Torres
Monica Mendes
Nívia Martins
Ofélia Mota
Otaísa Helena
Rafael Abreu
Renan Florindo
Ricardo Lemos
Robson Emerick
Samora Décio
Sandro Medeiros
Sérgio Ânbar
Yuca
Zanne Neiva